



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

ARQUITETURA E URBANISMO

AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS

HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

TEÓFILO OTONI

2020

AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS

HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Monografia apresentada à Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, como requisito parcial para obtenção do título de Arquiteto e Urbanista.

Orientadora: Naiene Cardoso Costa

TEÓFILO OTONI

2020

AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS

HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Monografia apresentada à Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, como requisito parcial para obtenção do título de Arquiteto e Urbanista.

Aprovado em ___ de _____ de 20__.

BANCA EXAMINADORA

PROF.

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO
CARLOS**

ORIENTADOR

PROF.

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO
CARLOS**

PROF.

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO
CARLOS**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, sinceramente.

A Santa Teixeira Lages, minha mãe que sempre lutou pelos meus sonhos, a Adão Rodrigues dos Santos, meu pai pelo esforço para que eu concluísse minha faculdade e a André Teixeira Santos, meu irmão por todo apoio, a minha família, razão de minha existência.

A Marlon Áquila Cardoso Menegatti por sempre estar ao meu lado.

A Kátia Batista Souza e Kellen Maria Caminhas pela companhia e solicitude

A professora Naiene Cardoso Costa pela paciência, ensinamentos e orientação.

Aos demais professores do curso que são a minha grande inspiração

Amigos, colegas e a todos que de alguma forma me ajudaram a concluir essa etapa da minha vida

A Deus.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina

RESUMO

O projeto a ser apresentado leva em consideração o conceito de envelhecimento observado nos últimos anos no país. Partindo de tal constatação, espaços destinados a esse público se faz necessário mediante a falta de segurança e acessibilidade nas residências existentes. Portanto, é essencial criar um espaço voltado para atender as suas necessidades, como desse público que necessita de cuidados especiais e de um local agradável para conviver e desfrutar o restante de sua vida. O presente estudo tem como enfoque projetar um espaço destinado a terceira idade, a ser instalado na cidade de Teófilo Otoni – Minas Gerais.

O desenvolvimento teve como base o uso de referência bibliográficas, análise dos condicionantes projetuais visando a qualidade de vida e inclusão social, e suas problemáticas, buscando solucioná-las. A idealização desse projeto foi voltada a se tornar um centro de referência e modelo para habitação de longa permanência para a terceira idade.

Palavras-Chaves: Terceira Idade; Arquitetura para Todos; Inclusão Social; Habitação; Espaço de Convivência.

ABSTRACT

The project to be presented takes into account the concept of aging observed in recent years in the country. Based on this observation, spaces for this public are necessary due to the lack of security and accessibility in existing homes. Therefore, it is essential to create a space geared to meet your needs, as well as that public that needs special care and a pleasant place to live and enjoy the rest of your life. This study focuses on designing a space for the elderly, to be installed in the city of Teófilo Otoni - Minas Gerais.

The development was based on the use of bibliographic references, analysis of design constraints aimed at quality of life and social inclusion, and their problems, seeking to solve them. The idealization of this project was aimed at becoming a reference center and model for long-term housing for the elderly.

Keywords: Elderly; Architecture for All; Social inclusion; Housing; Living space.

LISTA DE SIGLAS

- ABERGO: Associação Brasileira de Ergonomia;
- ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- AMAC: Associação Municipal Apoio Comunitário;
- ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- CMDI: Conselho Municipal dos Direitos do Idoso;
- CNDI: Conselho Nacional dos Direitos do Idoso;
- CNDPI: Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;
- FUMPI: Fundo Municipal de Promoção do Idoso;
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- ILPI: Instituições de Longa Permanência para Idosos;
- INPS: Instituto Nacional de Previdência Social;
- LOAS: Lei Orgânica de Assistência Social;
- OMS: Organização Mundial da Saúde;
- ONU: Organização das Nações Unidas;

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Novo símbolo do idoso	15
Figura 2: Antigo símbolo do idoso	16
Figura 3: Infraestrutura do Campus de Cuidados com o Idoso	20
Figura 4: Área externa do Campus de Cuidados com o Idoso	21
Figura 5: Ambiente interno do Campus de Cuidados com o Idoso.	21
Figura 6: Implantação do Campus de Cuidados com o Idoso.....	22
Figura 7: Banheiro adaptado do Campus de Cuidados com o Idoso	23
Figura 8: Sala conjugada do Campus de Cuidados com o Idoso.....	24
Figura 9: Fachada Centro de Atenção aos Idosos	25
Figura 10: Implantação do Centro de Atenção aos Idosos.....	26
Figura 11: Tipologia da edificação do Centro de Atenção aos Idosos.....	27
Figura 12: Cama adaptada do Centro de Atenção aos Idosos.....	27
Figura 13: Terraço do Centro de Atenção aos Idosos	28
Figura 14: Infraestrutura Vila dos Idosos.....	29
Figura 15: Área externa Vila dos Idosos	30
Figura 16: Implantação Vila dos Idosos	31
Figura 17: Tipologia dos apartamentos da Vila dos Idosos.....	31
Figura 18: Dimensões referenciais para deslocamentos de pessoa em pé	34
Figura 19: Dimensões referenciais em cadeiras de rodas	34
Figura 20: Larguras para deslocamentos em linha reta	35
Figura 21: Vista Superior Teófilo Otoni	38
Figura 22: Vista Superior Implantação	39

Figura 23: Fluxograma - Térreo.....	43
Figura 24: Fluxograma – 1º Pavimento	44
Figura 25: Setorização – Térreo.....	46
Figura 26: Setorização - 1º Pavimento	46
Figura 27: Implantação.....	47
Figura 28: Planta Baixa - Térreo	48
Figura 29: Planta Baixa – 1º Pavimento	48
Figura 30: Corte A-A	49
Figura 31: Corte B-B	49
Figura 32: Corte C-C.....	49
Figura 33: Corte D-D	49
Figura 34: Tipologia 01 – Quarto Casal.....	50
Figura 35: Tipologia 02 – Quarto duas camas.....	51
Figura 36: Tipologia 03 – Quarto Solteiro.....	52
Figura 37: Fachada sem muro	52

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Programa de necessidades.....	41
Tabela 2 – Legenda dos setores	42

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA	12
1.2.1. Objetivo Geral.....	12
1.2.2. Objetivos Específicos	13
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	14
2.1. O NOVO VELHO	14
3 METODOLOGIA	19
4. REFERÊNCIAS DE ARQUITETURA GERIÁTRICA.....	20
4.1. REFERÊNCIA DE HABITAÇÃO 01	20
4.2. REFERÊNCIA DE HABITAÇÃO 02	25
4.3. REFERÊNCIA DE HABITAÇÃO 03	29
5. MATERIAIS, MÉTODOS E FUNÇÃO	32
5.1. QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	32
5.2. ERGONOMIA E A SUA INFLUÊNCIA COM A ACESSIBILIDADE	32
5.3. PARÂMENTRO ANTOPROMÉTRICOS	33
5.4. ACESSOS E CIRCULAÇÃO.....	35
5.5. COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO	35
5.6. CONFORTO TÉRMICO	36
5.7. CONFORTO LUMINOSO.....	36
5.8. MATERIAIS – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS.....	36
6. PROJETO	37
6.1 PROPOSTA ARQUITETÔNICA.....	37
6.2 LOCALIZAÇÃO	37
6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES	39
6.4 FLUXOGRAMA.....	43
6.5 CONCEITO E PARTIDO	44
6.6 MEMORIAL DESCRITIVO	45
6.7 SETORIZAÇÃO	45

6.8 DESENHOS TÉCNICOS.....	47
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
ANEXOS	55

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema “Habitação de longa permanência para Idosos”, será apresentado uma proposta de projeto arquitetônico localizado na cidade de Teófilo Otoni-MG inserido em um bairro residencial onde predomina-se um menor fluxo de trânsito.

Uma das principais problemáticas que os residentes e funcionários de centros geriátricos enfrentam são as péssimas condições de saneamento básico, acessibilidade e escassez na estrutura urbana, além do abandono, e a falta de atividades, apesar de leis existentes que assegura os direitos, a realidade que se encontra atualmente é diferente, ocasionando em casos de desamparo e negligencia

Com enfoque em solucionar essas problemáticas, e gerar uma arquitetura funcional e integrar esse público socialmente, foi pensando em modelo de habitação que visa a qualidade de vida e conforto. Criando ambientes que proporcionam bem estar físico e psicológico, que se integra com requisitos técnicos construtivos de acessibilidade, eficiência e função.

Dessa maneira, propõem se adequar as normas existentes da cidade e elaborar uma arquitetura funcional e também de identidade e conforto, onde os moradores sintam-se acolhidos, e tornando o envelhecimento uma experiência agradável e positiva uma referência de habitação para o público da terceira idade.

1.1. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

1.2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo desse trabalho é criar um projeto arquitetônico, com o intuito de se tornar uma referência de residência para outros lar de idosos A fim de projetar uma edificação funcional para os residentes e adequar as normas técnicas construtivas.

O planejamento prevê um espaço multifuncional, que além de oferecer moradia, possibilita boas condições de vida, acessibilidade, privacidade, segurança, conforto e a saúde mental e física dos residentes.

1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as problemáticas de Lar de Idosos existente na cidade de Teófilo Otoni;
- Identificar o tipo de atendimento necessário ao idoso;
- Analisar a condição do idoso dentro do lar, no que se refere ao sentimento, o que sentem falta e sobre a situação de abandono;
- Analisar os tipos de materiais, revestimentos necessários
- Saber se os idosos recebem visitas de familiares com frequência;
- Conhecer as atividades e lazer que faz bem à saúde
- Conhecer a situação dos idosos nesse tipo de habitação;
- Características fundamentais ao dimensionar mobiliários, dimensões e o conforto dos usuários

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1. O NOVO VELHO

Envelhecer é um processo de vida que, assim como a juventude, são marcados por mudanças biopsicossociais particulares relacionadas ao passar do tempo. Logo não é iminente presumir apenas os elementos relacionados ao envelhecimento biológico, mas, também, aqueles relacionados ao envelhecimento psicológico e social.

No aspecto biológico, o envelhecimento é:

O envelhecimento biológico é um processo natural, dinâmico, progressivo, morfológico e fisiológico. As principais alterações biológicas causadas pelo envelhecimento são: diminuição da massa muscular e da densidade óssea; perda da força muscular; deficiência da agilidade da coordenação motora do equilíbrio da mobilidade articular e das funções hepáticas e renal; maior rigidez das cartilagens, dos tendões e dos ligamentos, redução da capacidade termo reguladora, maior trabalho ventilatório aos esforços, menor número e tamanho de neurônios, queda do tempo de reação e da condução nervosa (JORDÃO NETTO, 1997, p. 47).

No aspecto psicológico, o envelhecimento é:

O processo de envelhecimento psicológico que, atualmente, é visto de forma distinta do envelhecimento biológico, permite que, mesmo em idade avançada, os indivíduos consigam manter sua capacidade funcional, desenvolver atividades de relevância tanto para si próprios como para a sociedade. Fatores ambientais, hereditários, psicossociais e culturais exercem, certamente, forte influência sobre estas conquistas; entretanto, já se considera um grande avanço a derrubada do mito da universalidade e irreversibilidade do declínio no envelhecer psicológico (MAFRA, 2006, p. 1).

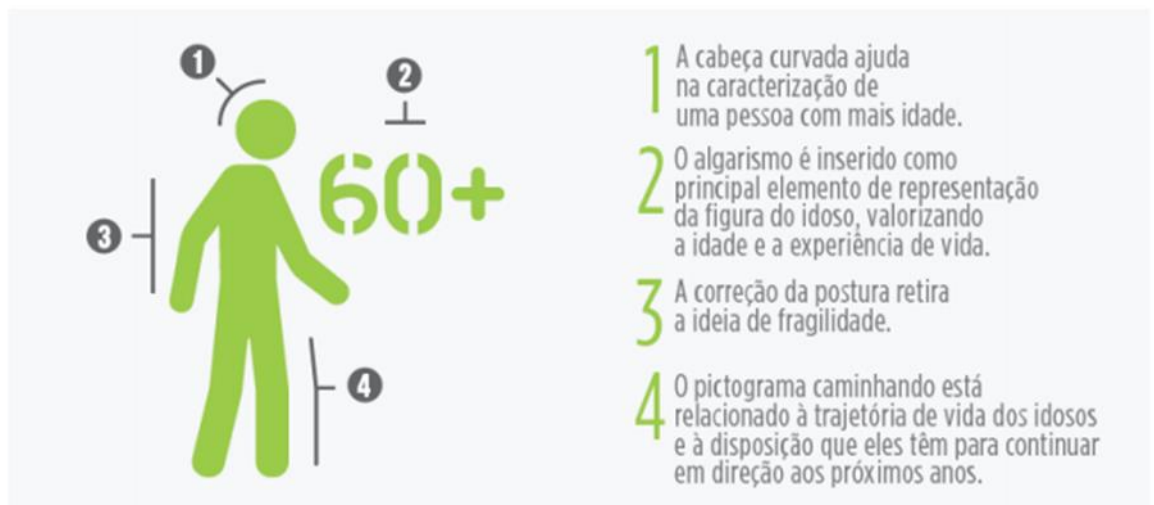
No aspecto social é:

Um processo frequentemente lento que leva à progressiva perda de contatos sociais gratificantes. É um processo que se inicia em algum momento da vida de um dado ser humano, acentua-se em diferentes ocasiões e, através de avanços e recuos nem sempre muito precisos, pode levar à chamada 'morte social' (XAVIER, 2007, p. 1).

Para Kaufman (2012), envelhecer é novo na nossa cultura, ainda existem discussões que deveriam ser revisadas em relação à terceira idade, como idade de aposentadoria, idade produtiva, entre outros aspectos. Algumas instituições de ensino, por exemplo, consideram a aposentadoria devida aos 70 anos de idade, porém com a qualidade de vida atual muitos cidadãos ainda são produtivos e gostariam de permanecer trabalhando e não ter o conhecimento adquirido ao longo dos anos perdido.

Oscar Niemeyer, foi um exemplo de “novo velho” que se manteve ativo até o seu falecimento em 2012, aos 104 anos. “Com o envelhecimento, os mecanismos adaptativos se tornam menos eficientes, e assim há necessidade de mais cuidados. Porém, muitas vezes o praticado é o contrário, em razão do preconceito.” (KAUFMAN, 2012).

Figura 1 - Novo símbolo do idoso



Fonte: Santana (2014).

Figura 2 - Antigo símbolo do idoso.



Fonte: Santana (2014).

Conforme o indicado por diversos autores, com Lafer, (2012) e Alegretti, (2014) (Int Pud Araújo, Souza, Faro), as principais características que devem ser contempladas em espaços projetados para idosos são:

1. Características fundamentais:

- Sistema de controle de viva-voz ou intercomunicadores quando necessária ajuda durante a
- noite ou em locais onde não houver monitoramento;
- Interruptores de luz próximos à cama e de fácil acesso em geral;
- Luz de emergência noturna no corredor, nos banheiros e na cozinha;
- Piso antiderrapante no banheiro ou áreas molhadas e áreas externas;
- Maçanetas do tipo alavanca;
- Quinas arredondadas nos móveis, bancadas e passagens;
- Evitar vidros e materiais cortantes nos mobiliários;
- Cuidado com as instalações em geral, sem deixar fios soltos;
- Portas com 80 cm ou mais;
- Ambientes bem iluminados;

- Utilizar, prioritariamente, rampas sempre que houver desnível.

2. Mobiliário em dormitórios:

- Camas com altura ajustável, para facilitar a transição entre a cadeira de rodas e o lugar de dormir;
- Acessórios: abajur fixo na mesa ou na parede, relógio digital com números grandes, controle remoto de TV na mesa de cabeceira, telefone com número de auxílio;
- Armários devem ter portas leves, gavetas com trava de segurança quando deslizantes e puxadores do tipo alça;
- Janelas com sistema de abertura para dentro ou de correr.

3. Salas de estar, entretenimento e refeitórios:

- Paredes internas com cores claras;
- Uso de cores e texturas diferentes para estimular o idoso;
- Lâmpadas antiofuscentes como a leitosa, ou indiretas;
- Ambiente livre de obstáculos, principalmente objetos e móveis baixos;
- Poltronas e sofás com altura média de 50cm e profundidade entre 70 e 80 centímetros, com braços e densidade moderada;
- Mesa de jantar de altura média de 75 centímetros e bordas arredondadas, com cadeiras sem braços.

4. Banheiros:

- Paredes com resistência suficiente para instalação de barras de segurança;
- Box com largura mínima de 80 centímetros e desnível de no máximo 1,5 cm em relação ao
- piso do banheiro;
- Assento para banho fixo, com largura mínima de 45 centímetros e altura de 50 centímetros;
- Porta toalhas com altura média de 130 centímetros e próximos ao box;
- Chuveiro do tipo telefone;
- Barras de apoio nas paredes ao lado do vaso sanitário e dentro do box com alturas variáveis;

- Vaso sanitário com altura média de 50 centímetros.
- Escadas e áreas de circulação:
- Corrimão ao longo dos degraus e rampas com altura média de 80 centímetros;
- Uso de fitas antiderrapantes nos degraus e rampas.
- Os mesmos autores indicam algumas características importantes contempladas na “residência ideal para idosos”, que foi planejada pelo KTH Royal Institute of Technology de Estocolmo, na Suécia:

5. Cozinha:

- Fogão que só é acionado ao entrar em contato com metal, para dificultar queimaduras ou
- mesmo focos de incêndio;
- Armários com prateleiras que sobem e descem, para facilitar o manuseio de copos e pratos;
- Pia com altura ajustável por controle remoto.
- Sala:
- Se houver tapetes, que sejam de cores fortes e antiderrapantes;
- Mesa para refeições com altura ajustável eletronicamente;
- Televisor atrelado ao tablete para reproduzir receitas e filmes.

6. Quarto:

- Alarme conectado à central de assistência domiciliar;
- Andador com sistema de elevador para suspender o idoso caso ele caia.

7. Banheiro:

- Pia e vaso sanitário com altura ajustável por controle remoto;
- Tampo do vaso e interruptores de cores fortes, para facilitar a localização;
- Chuveiro controlado por botões que determinam temperatura e potência do jato

3 METODOLOGIA

O presente projeto teve como o método de inspeção, a forma explicativa onde o pesquisador buscou entender o processo e a função de uma instituição de longa permanência para idosos, tais como, a convivência entre residentes, atividades diárias, e materiais necessários para atendê-los, tendo como embasamento o uso de revisão bibliográfica, levantamento de informações através de artigos, estatutos, revistas e publicações na internet. Com base nessas análises, estatísticas e dados existentes, resultados dos fatores que contribuem para a qualidade de vida, elevação da taxa de longevidade, estudo de casos de centros para idosos que abordam esse tipo de residência foram apresentados.

O conhecimento das legislações vigentes, como o Estado ampara os idosos e sua participação em prol da segurança e bem-estar.

As referências indiretas, determinou estudos onde, espaços vêm sendo trabalhados a autonomia do idoso, que foram elaboradas com os principais descritores: habitação, envelhecimento, ergonomia, acessos, e parâmetros para o bem-estar do idoso, e os projetos apresentados focaram na construção de espaços funcionais segundo as normas exigidas, o planejamento de ações desenvolvidas, proporcionando o bem-estar coletivo e buscando incentivar a autonomia e capacidade funcional dos idosos em uma relação harmoniosa e conveniente.

4. REFERÊNCIAS DE ARQUITETURA GERIÁTRICA

4.1. REFERÊNCIA DE HABITAÇÃO 01

Figura 3 – Infraestrutura do Campus de Cuidados com o Idoso



Fonte: Arch Daily

A Infraestrutura do Campus de Cuidados com o Idoso, projeto de referência analisado por este trabalho, está localizado em Mortsel, na Bélgica. Foi projetado pelo escritório de arquitetura Areal Architects em 2014, e possui 15,217 m² de área construída. Verifica-se que o projeto apresenta um volume imponente, o uso da luz natural e do espaço projetado

Figura 4 – Área externa do Campus de Cuidados com o Idoso



Fonte: Arch Daily

Figura 5 – Ambiente interno do Campus de Cuidados com o Idoso



Fonte: Arch Daily

O espaço é disposto de modo que a comunidade pode crescer ao seu redor, várias adições de áreas comuns e abertas forma um caráter doméstico ao lugar. Ao posicionar o lar de idosos em uma disposição de "oito" no terreno, uma circulação contínua conecta todos os ambientes em cada pavimentos.

A forma do edifício observado na implantação é zelosamente ajustada para o espaço livre em um dos canteiros dos Jardins do Príncipe de Girona. O edifício está projetado em uma restrita vinculação com o parque. Um volume que se envolve em uma linguagem similar, com o uso dos materiais e do funcionamento do parque. A edificação funciona como um pavilhão no parque, um mirante a partir de proporcionar uma visão do entorno, parque e a rua.

Figura 6 – Implantação do Campus de Cuidados com o Idoso



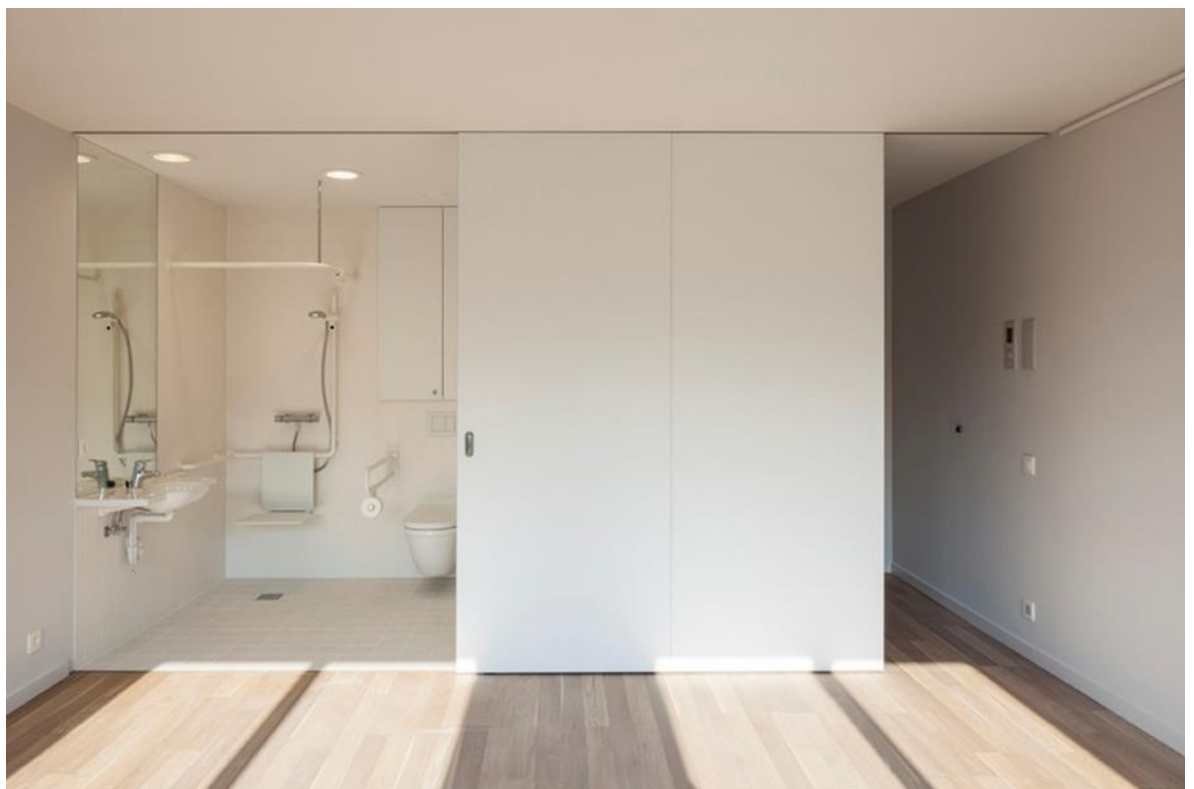
Fonte: Arch Daily

Além da área de enfermagem, três volumes segregados proporcionam ambiente de estar, com janelas imponentes com vista para o lar de idosos existente. Grandes aberturas com terraços situados em uma área residencial que atua entre o lar de idosos e as habitações circundantes. Todas as propriedades contam com duas ou três fachadas, permitindo que a luz natural invada os espaços de convivência que são protegidos com um corredor alongado que abriga outras funções.

Foi criado ambientes que se fixaram como partes autônomas, mas vivem de forma integrada com a residência de cuidado, com um enfoque na qualidade de vida e cuidado dos usuários.

A escolha dos três acessos para a habitação, construção de ruas, espaços internos e edifícios que variam de escala e fachada faz com que a edificação remeta um tecido urbano diferente dos ambientes monótonos a maioria desses ambientes são alojados. As várias funções dessa edificação a torna a arquitetura diferente.

Figura 7 – Banheiro adaptado do Campus de Cuidados com o Idoso



Fonte: Arch Daily

Figura 8 – Sala conjugada do Campus de Cuidados com o Idoso



Fonte: Arch Daily

A iniciativa desse projeto é garantir a segurança, acessibilidade, autonomia física e respeito à privacidade dos moradores, funcionários e visitantes. Assim, ao analisar esse estudo de caso prático, serve como auxílio na elaboração do programa de necessidades, além de exemplificar características particulares relevantes ao tema, como o edifício citado acima, que promove uma edificação com uma arquitetura excêntrica, acessível, de caráter confortável, que vem a se tornar características de suma importância em moradias geriátrica.

4.2. REFERÊNCIA DE HABITAÇÃO 02

Figura 9 – Fachada Centro de Atenção aos Idosos



Fonte: Arch Daily

O centro de atenção aos idosos, projeto de referência analisado por este trabalho, está localizado em cidade Skärvet, o ponto de partida de Bäckaslöv, um novo distrito urbano em Växjö que está sendo desenvolvido ao longo da linha ferroviária que conecta o centro da cidade ao lago Norra Bergundasjön. Foi projetado pelo escritório do arquiteto Kjellander Sjöberg em 2017, e possui 5,500 m² de área construída.

O design da fachada e sua configuração estão fortemente conectados ao processo de construção. A variação na fachada é feita racionalmente usando mais juntas do que elementos, combinando quatro seções de diferentes tipos de padrões de azulejos.

A fachada se assemelha a um padrão têxtil, como um pano de mesa feito em renda. As entradas, as janelas e os telhados são destacados por chapas metálicas de cobre, adicionando tons vibrantes. O edifício foi projetado para obter o certificado LEED Platinum e a classificação ambiental de nível superior da Skanska.

Figura 10 – Implantação do Centro de Atenção aos Idosos



Fonte: Arch Daily

Os dormitórios são adaptados de acordo com as necessidades dos idosos, nas áreas comuns incluem um salão de reunião, um conservatório, uma instalação de fisioterapia e uma estufa no telhado com vista sobre o pátio compartilhado e o espaço de recreação verde.

Figura 11 – Tipologia da edificação do Centro de Atenção aos Idosos



Fonte: Arch Daily

Figura 12 – Cama adaptada do Centro de Atenção aos Idosos



Fonte: Arch Daily

Figura 13 – Terraço do Centro de Atenção aos Idosos



Fonte: Arch Daily

Verificou-se nessa obra que os espaços desenvolvidos dão uma sensação de amplitude, integração com o meio ambiente e leveza ao trabalhar com matérias que se harmonia com as cores e a volumetria.

Tendo como destaque as suas fachadas vivas e imponentes, que se tornou um elemento expressivo na obra.

4.3. REFERÊNCIA DE HABITAÇÃO 03

Figura 14 – Infraestrutura Vila dos Idosos



Fonte: Vigliecca&Associados

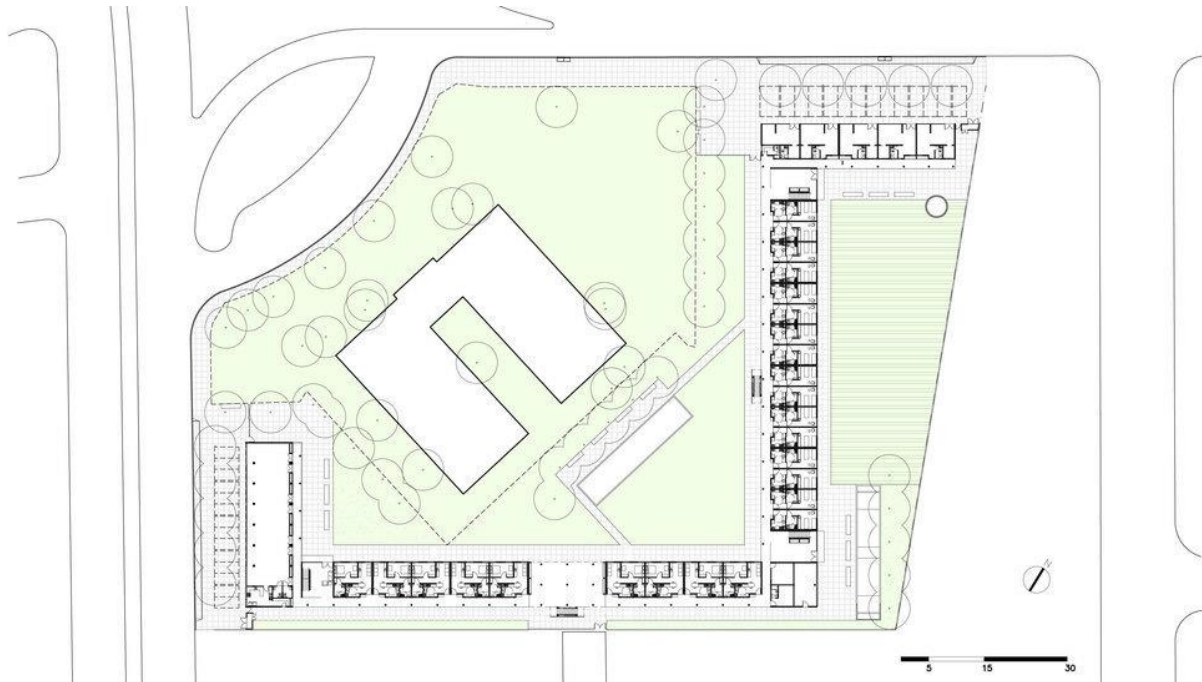
A Vila dos Idosos está localizado no Bairro Pari, a construção dessa edificação teve como enfoque envolver a Biblioteca Municipal Adelpha Figueiredo, onde partilha o mesmo terreno, A organização em circulações horizontais comuns compatibiliza tanto a boa orientação e a insolação das unidades quanto as melhores condições de acessibilidade aos moradores, alguns deles portadores de deficiências físicas.

Figura 15– Área externa Vila dos Idosos



O programa da edificação tem 145 apartamentos, distribuído em quatro pavimentos, com duas caixas de circulações verticais com escadas e elevadores, possui 25% das unidades já adaptadas a portadores de deficiências físicas, e as outras facilmente adaptáveis, caso ser necessário. Possui três salas para TV e jogos, quatro salas de uso múltiplo, salão comunitário com cozinha e sanitários, quadra de bocha, área verde, espelho d'água e horta comunitária.

Figura 16– Implantação Vila dos Idosos



Fonte: Vigliecca&Associados

A Vila dos Idosos é adaptada às necessidades físicas dos moradores, onde as portas são mais largas, áreas acessíveis projetada para pessoas com dificuldade de locomoção e espaço para circulação de cadeirantes, ventilação cruzada, pisos adequados, possibilitando a autonomia e independência do idoso.

Figura 17 – Tipologia dos apartamentos da Vila dos Idosos



Fonte: Vigliecca&Associados

Notou-se nessa edificação que a preocupação dos projetantes foi de garantir um ambiente acessível e de senso comunitário, permitindo a inclusão dos residentes com o entorno. Planejado de forma para oferecer melhor qualidade de vida. A locação da biblioteca situada no centro da edificação foi outro fator de grande relevância, onde permitiu integração, e passa a ser um grande diferencial da obra.

5. MATERIAIS, MÉTODOS E FUNÇÃO

5.1. QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

A qualidade de vida se associa a uma maior longevidade. De acordo com Neri (1999) indica inúmeras características relacionadas a esta discussão, tratando-os como indicadores de bem-estar na velhice, e considera, na longevidade, a saúde biológica, a saúde mental, a satisfação, o controle cognitivo, a competência social, a produtividade, atividade, a eficácia cognitiva, o status social, a renda, a continuidade de relações informais em grupos primários e grupo de amigos.

Nesse contexto se incluem os estudos ligados ao envelhecimento ativo, que segundo a OMS (2005, p.13) significa “o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”. A qualidade de vida sob esta égide trata dos assuntos ligados a interação do idoso na sociedade e sua participação nas questões sociais, econômicas, culturais espirituais e civis. Não se preocupando apenas em estar ativo fisicamente ou nas tarefas do trabalho (LEITE, 2010; OMS, 2005).

Assim, é absolutamente realizável adquirir bem-estar nessa fase, que é cada vez mais duradoura, com o aumento da expectativa de vida. Para isso, analisar quais atividades devem ser empregues é um ato primordial.

5.2. ERGONOMIA E A SUA INFLUÊNCIA COM A ACESSIBILIDADE

Segundo a Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), a ergonomia é uma ciência que estuda integração entre o ser humano e o seu entorno.

Essa metodologia estuda a adaptação do ambiente às medidas do corpo humano, onde as capacidades físicas são avaliadas em diferentes situações. Assim, tendo como resultado o conforto, segurança, saúde e bem estar.

Quando se trata do público da terceira idade, a ergonomia precisa considerar aspectos antropométricos do corpo, mais velho, que para fins de dimensionamento, difere do jovem em sua inclinação curvatura e diminuição de tamanho (QUEVEDO, 2002. p. 196)

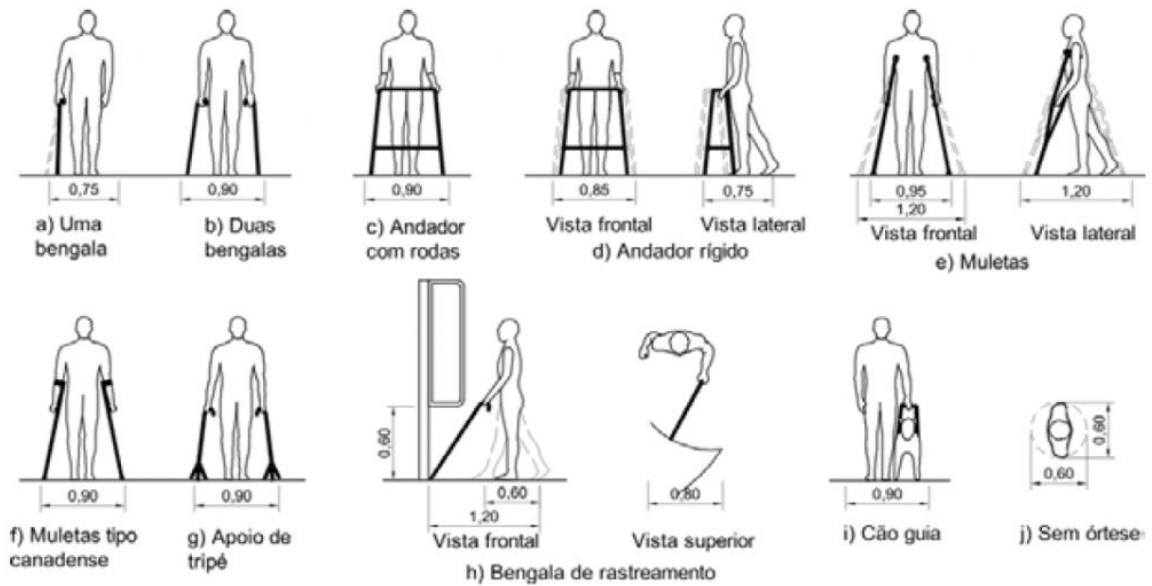
Um ambiente adequado a seus usuários precisa, além de adequações ergonômicas, ser acessível e funcional. A ABNT define “acessibilidade” como possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos — urbanos, edificações transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT, 2015).

5.3. PARÂMENTRO ANTOPROMÉTRICOS

A antropometria estuda a obtenção de medidas físicas de um ser humano (peso, tamanho e circunferências) e suas proporções em relação ao seu crescimento e desenvolvimento.

Equipamentos para apoio que auxiliem a se manter de pé ou se locomover, tais como bengalas, andores, muletas, cadeiras de rodas. Nesse sentido, as dimensões referências para deslocamento da pessoa em pé foram baseadas no usuário de muletas, que necessita de uma área com um mínimo 95cm de largura para se locomover. Quanto ao cadeirante, foi adotado o módulo de referência, com dimensão de área de 1,20m x 0,8m.

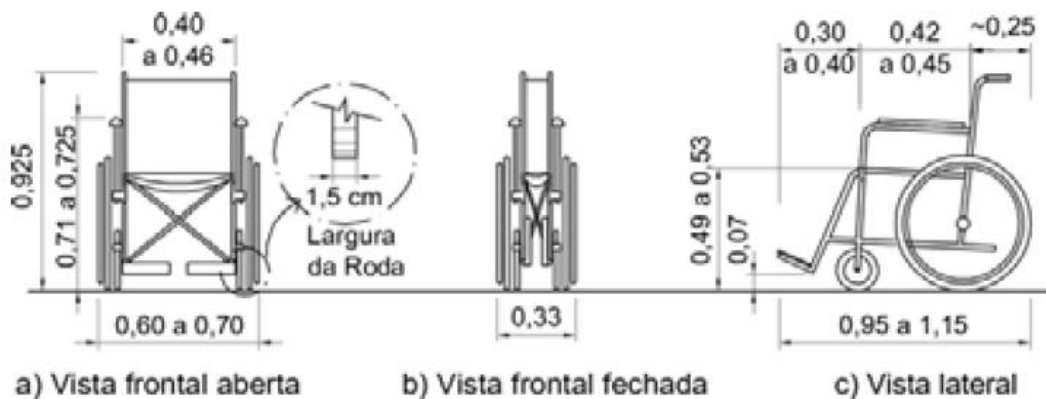
Figura 18 – Dimensões referenciais para deslocamentos de pessoa em pé



Fonte: NBR 9050/2004

Para as áreas de circulação, onde é possível haver fluxos e cruzamentos entre os usuários optou-se em utilizar as medidas referentes a duas pessoas em cadeira de rodas, cujo mínimo necessário é uma largura de 1,50m. E para manobras sem deslocamento, adotou-se a medida referente a um giro de 360°, que necessita de uma área com raio de 1,5m.

Figura 19 – Dimensões referenciais em cadeiras de rodas

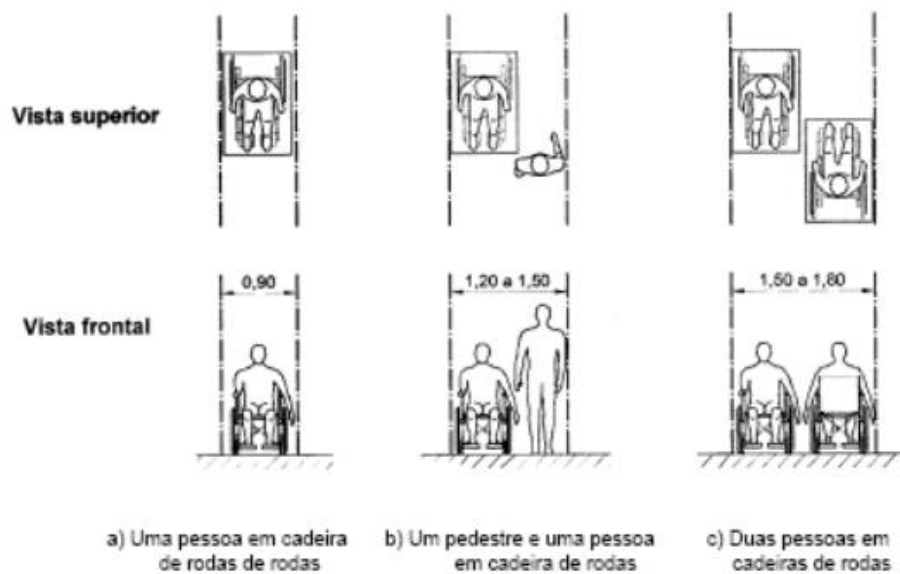


Fonte: NBR 9050/2004

5.4. ACESSOS E CIRCULAÇÃO

Na arquitetura, projetar ambientes acessíveis é de suma importância, esse termo refere-se ao modo como as pessoas se movimentam e interagem com um edifício. De acordo com a NBR9050 (2004, p02), a acessibilidade é definida como “a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos. Esse conceito se aplica às variantes termos de acessibilidade, sendo elas, acessibilidade física, a acessibilidade de comunicação e orientação espacial.

Figura 20 – Larguras para deslocamentos em linha reta.



Fonte: NBR 9050/2004

5.5. COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Noções visuais são essenciais para a compreensão do homem no ambiente, sendo um dos elementos determinantes para a sua orientação. A sinalização do piso é primordial, uma vez que uma das particularidades do idoso é caminhar olhando para baixo.

5.6. CONFORTO TÉRMICO

Ao dimensionar espaços, o cuidado em prover um ambiente com eficiência térmica está interligado com o conforto do usuário.

Com a diminuição do metabolismo e da quantidade de água no corpo, os idosos tendem a sentir mais frio e têm mais dificuldades em perceber e responder a variações de temperatura (HAZIN, 2012, p.63). Deste modo, os ambientes internos deverão se manter estáveis.

5.7. CONFORTO LUMINOSO

Conceitua-se conforto luminoso a qualidade dos estímulos à visão, sendo eles provocados pela quantidade de luz, variação e distribuição de um determinado local, sendo este de dois tipos: a luz natural ou luz artificial.

Como afirma QUEVEDO (2002, p. 135), “O fato de poder apreciar as variações do espectro solar e das mudanças de tempo é de vital importância, pois permite ao idoso manter contato com a natureza e com o exterior, o qual tem uma influência psicológica altamente positiva.”

5.8. MATERIAIS – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

De maneira geral, os materiais de acabamento utilizados devem ser de fácil limpeza (para melhor manutenção), incluindo tintas, que devem ser laváveis. (BRASIL, 2001, p.41).

Não se deve utilizar materiais reflexivos ou brilhosos, para evitar o ofuscamento, nem com padronagens complexas e excessivas, pois podem causar desorientação (BRASIL, 2001, p.42). Ainda, é importante que sejam seguros: evitar texturas ásperas em paredes, utilizar pisos antiderrapantes e propor mudanças de textura e cor do piso para sinalizar desníveis.

Para a melhor conservação da edificação, é desejável o uso de materiais resistentes a batidas de cadeiras de rodas, andadores e bengalas em paredes e portas; e que os pisos sejam resistentes à abrasão pelo uso desses apoios (PISTORI; FERRÃO, 2004, p.9).

Portas e janelas devem ser de fácil manuseio, com materiais leves. Corrimãos devem ter material de temperatura agradável ao tato (QUEVEDO, 2002, p. 113), assim como barras de apoio. Inclusive, as alvenarias devem ser resistentes e permitir a fixação desses acessórios.

Para o maior desempenho térmico da edificação, é aconselhável o emprego de materiais isolantes conforme as características da região de implantação do projeto. Quanto ao conforto acústico, utilizar materiais isolantes em pisos (edificações com mais de um pavimento) e teto. Também se recomenda o uso de materiais de acabamento que absorvam ruídos, em especial em divisões com o exterior e em espaços vazios, como circulações (horizontais e verticais) - o barulho de passos também contribui para o aspecto institucional de um edifício (QUEVEDO, 2002, p.152).

6. PROJETO

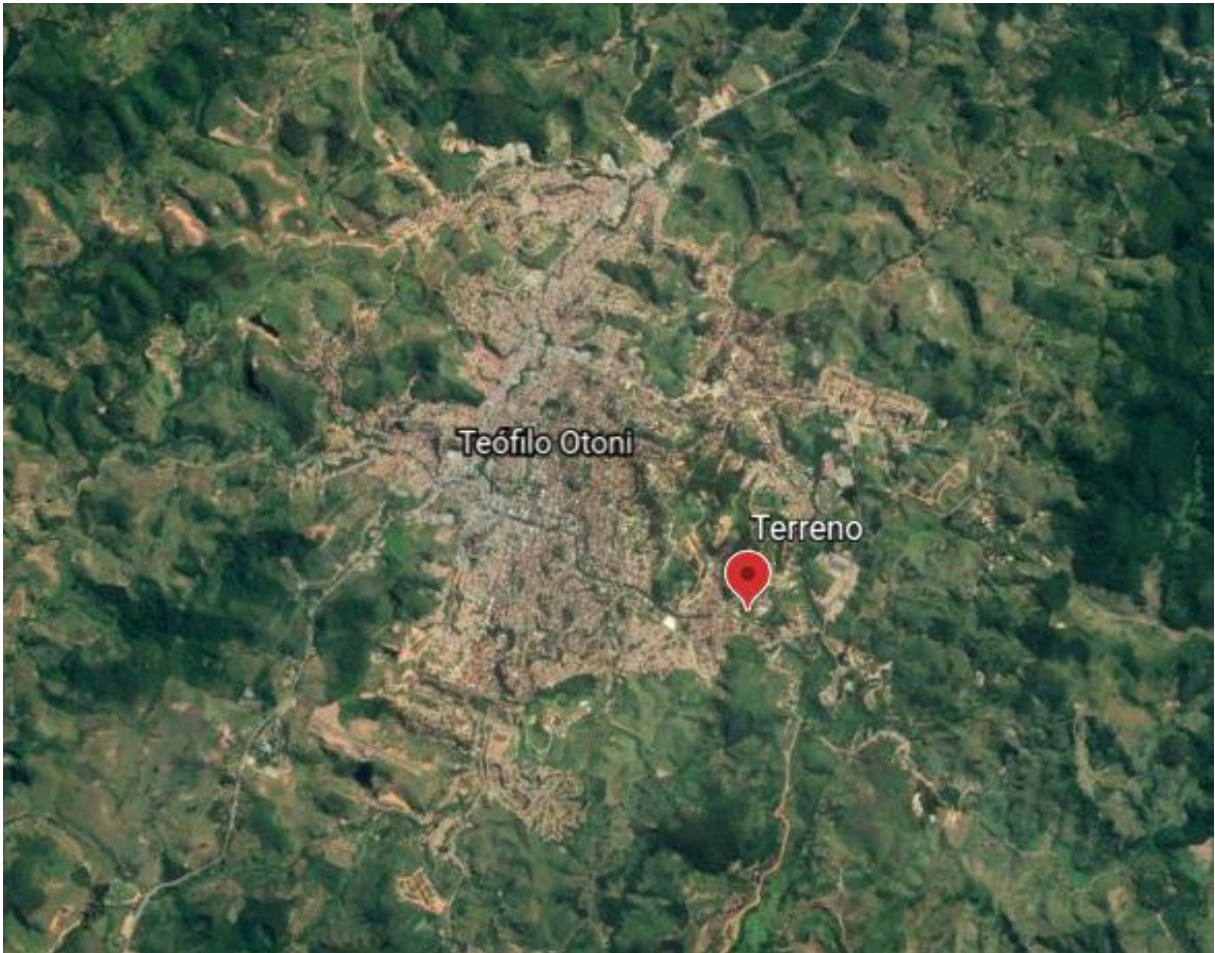
6.1 PROPOSTA ARQUITETÔNICA

O propósito desse projeto foi garantir segurança, acessibilidade, autonomia física e privacidade aos moradores. A ideia é fugir dos padrões de um asilo e criar uma arquitetura geriátrica livre e independente.

6.2 LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido está localizado na cidade de Teófilo Otoni-Minas Gerais, no bairro Castro Pires e possui acesso pelas ruas R. Detsi Gazzinelli e Av. Dr. Luís Boali Pôrto Salman. A escolha do terreno se deu pelo fato de se localizar dentro da malha urbana.

Figura 21 – Vista Superior Teófilo Otoni.



Fonte: Google Earth

O terreno se encontra vago, e a inserção da habitação poderia ter um impacto positivo no entorno, a fim de revitalizar aquela região. Possui acesso por três ruas, formando um formato triangular, podendo tornar a habitação um local amplo, com espaços livres.

Figura 22 –Vista Superior Implantação.



Fonte: Google Earth

6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi criado como forma de atender a necessidades básicas, conta com 64 dormitórios e possui áreas de serviço, saúde, administrativa e de convivência. Além de um estacionamento como apoio e entrada exclusiva para funcionários.

Tabela 1 – Programa de necessidades

Área Serviço	Quantidade	M²
Hall	4	677,7m ²
Banheiro Masculino / Vestiário	6	112,88m ²
Banheiro Feminino / Vestiário	6	112,88m ²
Deposito	1	7,75m ²
Almoxarifado	1	6,74m ²
Despensa Frios	1	6,74m ²
Despensa Secos	1	6,74m ²
Corredor	3	210M ²
Área de Serviço	1	22,20m ²
Cozinha	2	81,54m ²
Copa	2	59m ²
DML	6	20,56m ²
Área Externa	2	33,39m ²
Plataforma de Descarga	1	11,73m ²
Estacionamento	1	1204m ²
Área Administrativa	Quantidade	M²
Recepção	2	73,72m ²
Diretoria	1	15,65m ²
Contabilidade	1	15,33m ²
Cafeteria	2	25,22m ²
Administração	2	22,56m ²
Assistência Social	1	16,25m ²
Papelaria	1	6,30m ²

Arquivo	1	8,90m ²
Sala de Reunião	1	16,70m ²
Área de Saúde	Quantidade	M²
Consultório Cardiológico	1	15,33m ²
Consultório Clínico Geral	1	16,25m ²
Consultório Exames	1	16,25m ²
Consultório Nutricionista	1	16,25m ²
Consultório Terapêutico	1	15,65m ²
Sala de Espera	1	25,64m ²
Sala de Terapia	1	16,70m ²
Sala de Ginástica	1	30,64m ²
Academia	1	163,80m ²
Área de Convivência	Quantidade	M²
Sala de Artesanato	1	63,93m ²
Sala Múltipla	1	72,81m ²
Cozinha Workshop	1	50,23m ²
Sala de Educação/Leitura	1	91,95m ²
Taller de Pintura	1	76,15m ²
Área de Hidroginástica	1	77,48m ²
Salão de TV	2	258m ²
Refeitório	1	385,82m ²
Pátio Coberto	1	239m ²
Jardim de Inverno	1	85,60m ²
Praça ao Ar Livre	1	2791m ²
Pátio de Exposições	1	583m ²

Área íntima	Quantidade	M ²
Dormitório Casal	32	489,60m ²
Dormitório Duas pessoas	16	244,80m ²
Dormitório Solteiro	16	244,80m ²

Fonte: Pelo autor.

Tabela 2 – Legenda dos setores

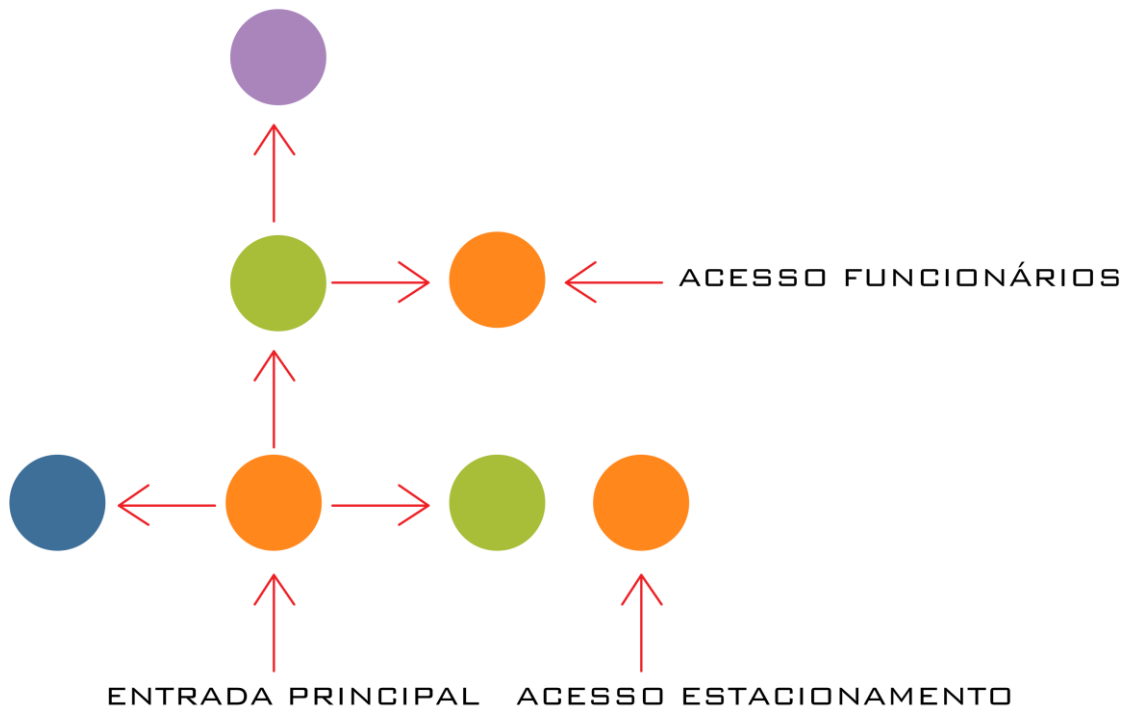
Legenda
Área de Serviço
Área Administrativa
Área de Saúde
Área de Convivência
Área íntima

Fonte: Pelo autor.

6.4 FLUXOGRAMA

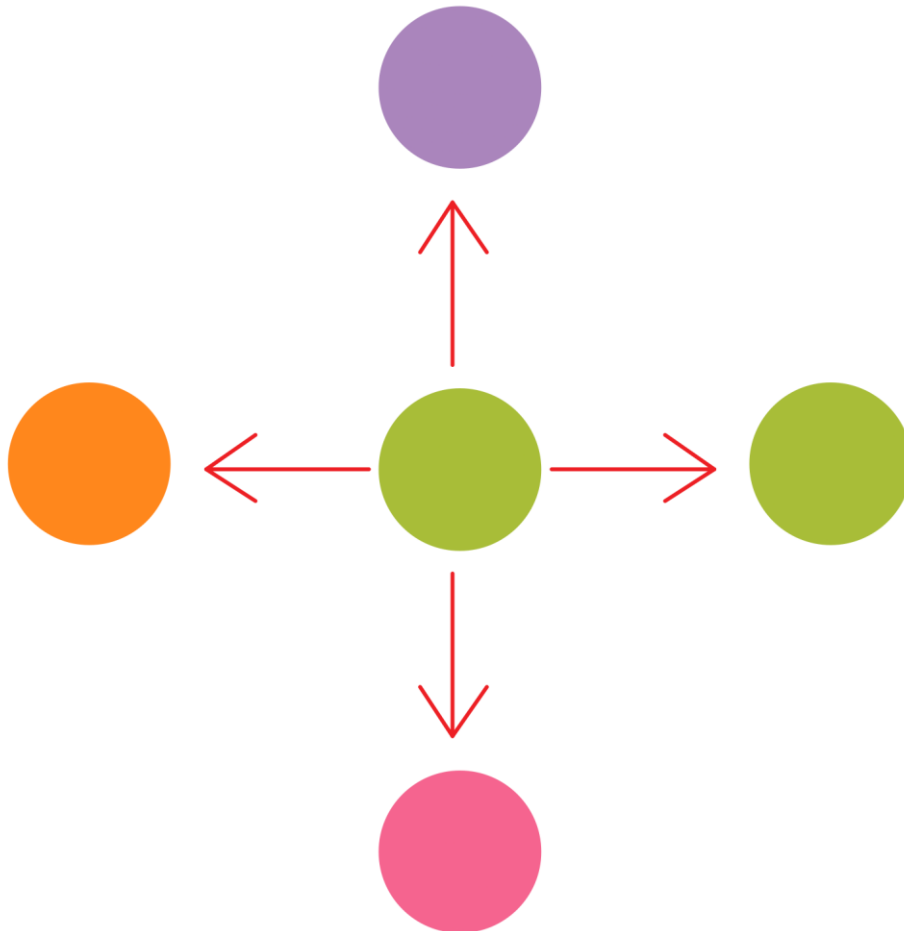
O acesso principal é pela Avenida Luis Boali, o outro acesso serve para entrada de funcionários voltada para a Rua Detzi Gazzineli, os acessos das unidades internas voltam-se para os corredores de convívio, escadas e elevadores acessíveis.

Figura 23 – Fluxograma - Térreo.



Fonte: Pelo autor.

Figura 24 – Fluxograma – 1º Pavimento.



Fonte: Pelo autor.

6.5 CONCEITO E PARTIDO

O conceito é liberdade partindo do ideal de elaborar espaços, além de dormitórios, afim de proporcionar a convivência e estimular a vivência em grupo, ao criar espaços multifuncional onde valoriza a ventilação e iluminação natural pensando na ergonomia e acessibilidade.

6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo se refere à uma Habitação de Longa Permanência Para Idosos para a cidade de Teófilo Otoni - Minas Gerais. O terreno situado na Rua Porto Salman é Próximo ao Rio Todos os Santos e a área total do terreno é de aproximadamente 1.152,85m². Possui uma localização em uma área de fácil acesso, próximo ao centro da cidade.

Conceitualmente a obra se embasa na liberdade. O volume se dá a partir da horizontalidade e verticalidade.

A habitação apresenta um programa de necessidades adverso, que conta setores de moradia, lazer, hidroginástica, cozinha coletiva, sala de artesanato, entre outros, conforme apresentado na Tabela 1.

Para aproximar os residentes com a natureza, teve como base a criação de aberturas translúcidas e jardins interno, a fim de criar uma integração do interno com o externo. em ambos pavimentos foi criado ambientes de convivência no intuito de criar áreas de contemplação e convívio com o público

A leitura da rosa dos ventos para Teófilo Otoni, demonstra que a ventilação predominantemente na cidade e no terreno escolhido vem do Norte.

A ventilação dominante chega pela fachada voltada para a Avenida Luiz Boali e a fachada lateral, voltada para a Rua Detzi Gazzineli é onde ocorre os pontos críticos de insolação do sol poente.

6.7 SETORIZAÇÃO

Na elaboração do anteprojeto foi pensando em adequar a proposta nas questões legais e condicionantes, visando a melhor qualidade de vida, funcionalidade e sossego na parte área íntima da habitação. Optou-se por dividir às atividades em cinco setores (figura 25 e 26), sendo eles, área de serviço, administrativa, saúde e convivência.

Figura 25 – Setorização – Térreo



Fonte: Pelo autor.

Figura 26 – Setorização - 1º Pavimento.



Fonte: Pelo autor.

6.8 DESENHOS TÉCNICOS

Habitação conta com cerca de 11.462,39m² de área construída, a disposição da construção (figura 26) foi projetada de forma que aproveitasse todo o terreno. Composta pelo pavimento térreo (figura 27) e o pavimento superior (figura 28) onde a proposta foi criar um espaço multifuncional que possa atender às necessidades básicas dos residentes e também dos prestadores de serviço.

O paisagismo contorna todo o entorno da edificação e um dos maiores obstáculos e também o fator determinante foi proporcionar as melhores condições de conforto térmico e luminoso, criando aberturas e claraboia afim de propiciar a ventilação cruzada.

Figura 27 – Implantação.



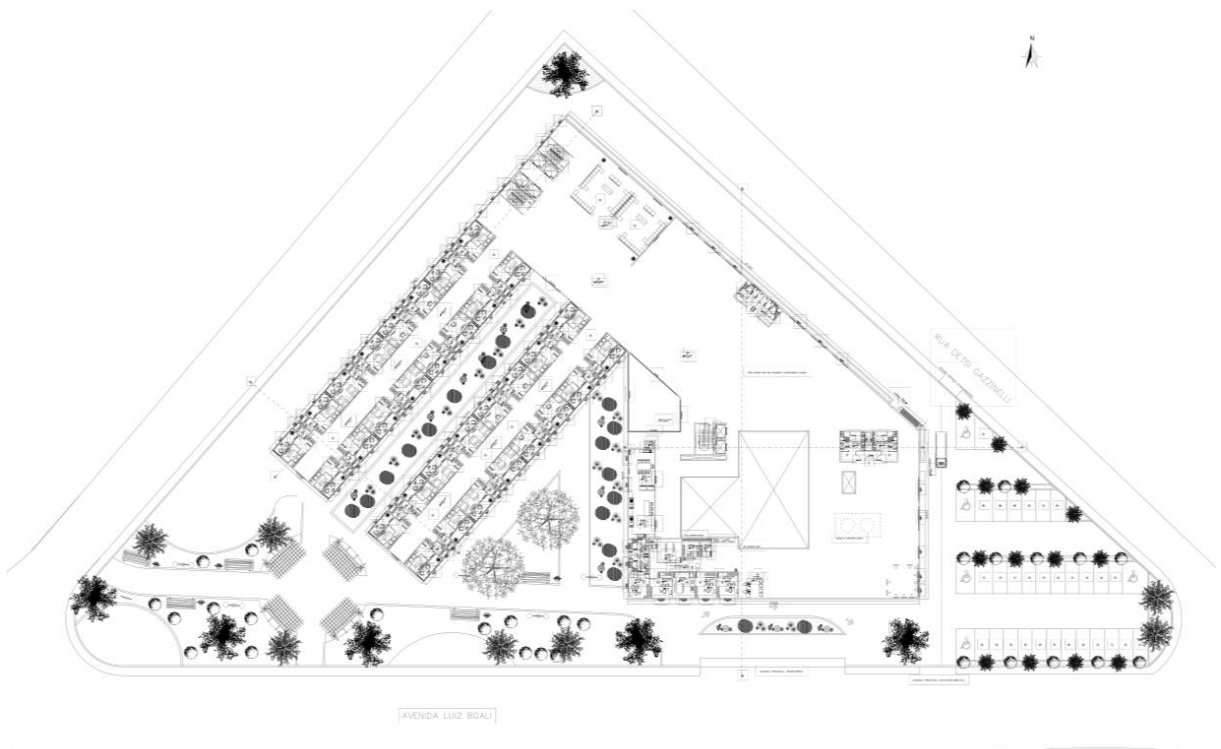
Fonte: Pelo autor.

Figura 28 – Planta Baixa - Térreo.



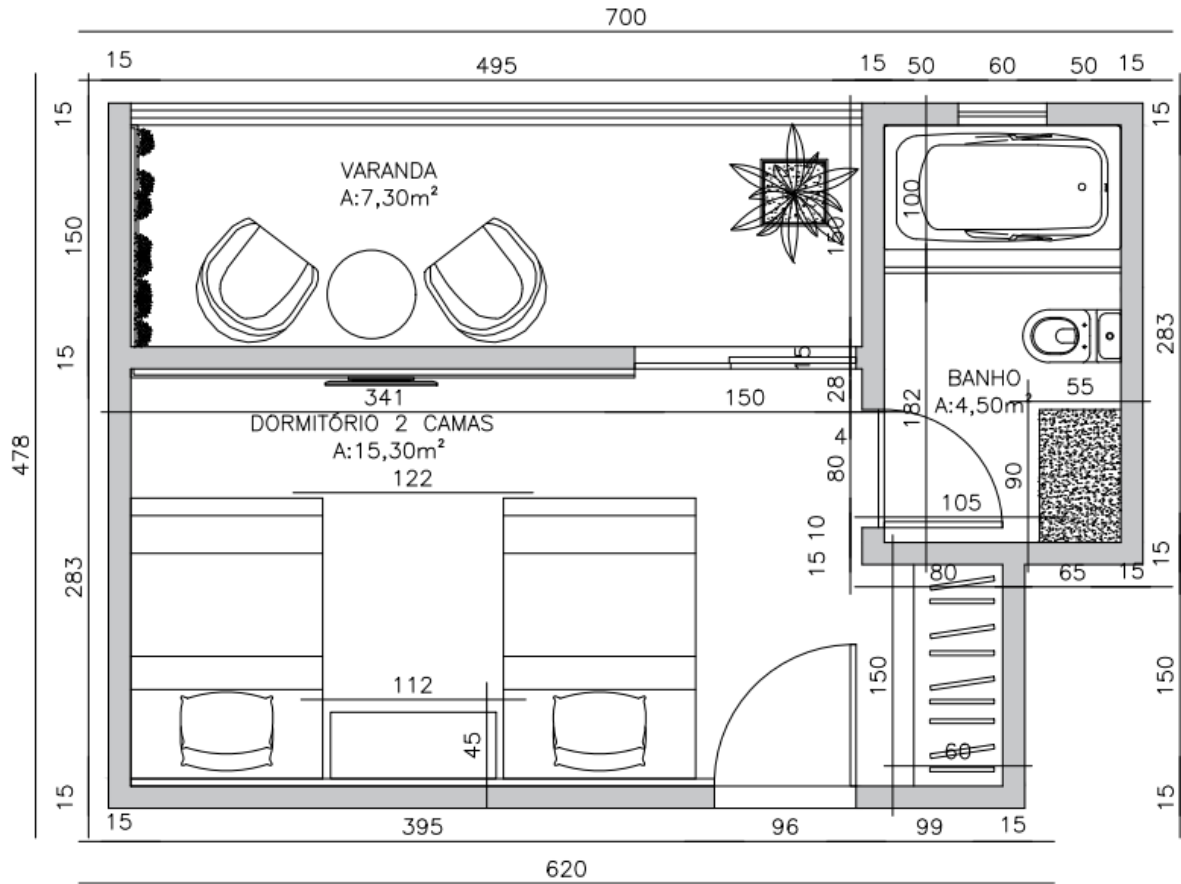
Fonte: Pelo autor.

Figura 29 – Planta Baixa – 1º Pavimento



. Fonte: Pelo autor.

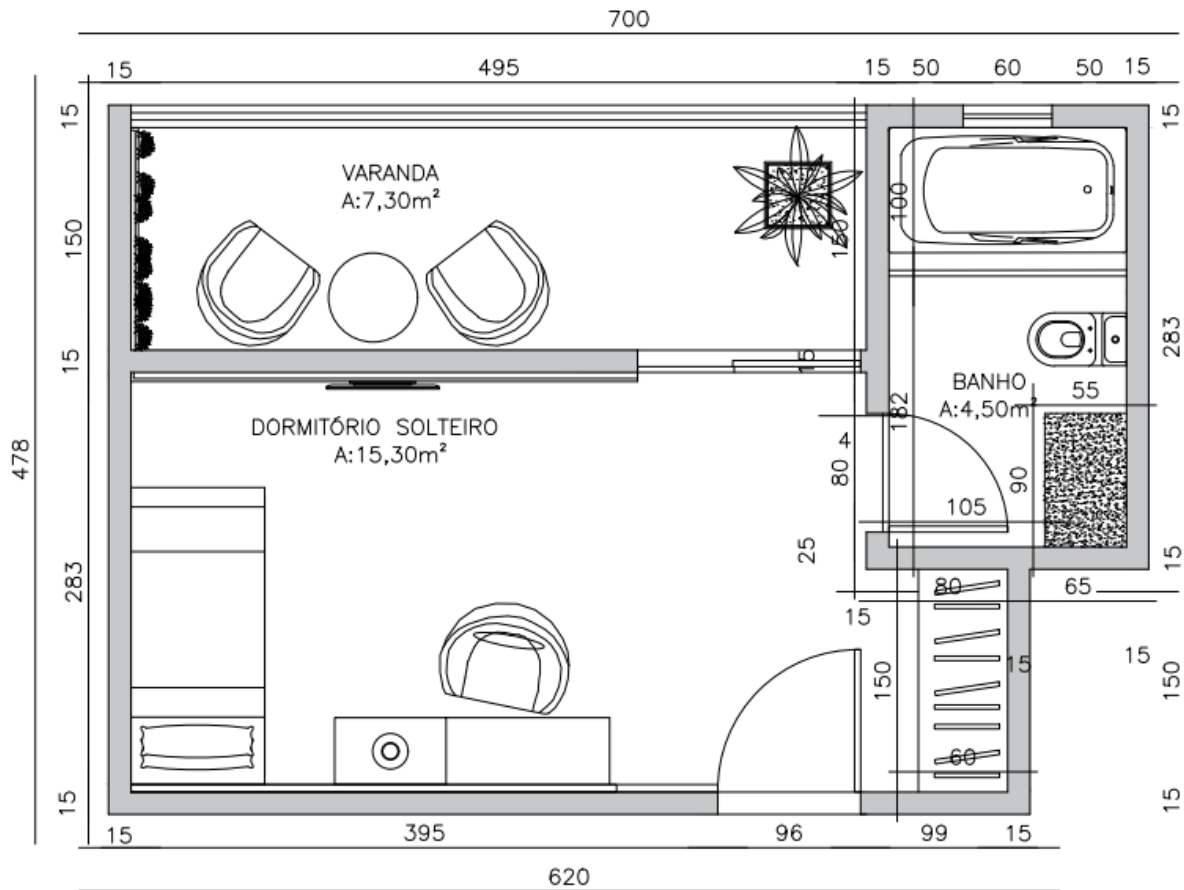
Figura 35 – Tipologia 02 – Quarto duas camas



.Fonte: Pelo autor.

Na tipologia 03 (figura 35) foi pensando em residentes preferem ficar sozinhos.

Figura 36 – Tipologia 03 – Quarto Solteiro.



Fonte: Pelo autor.

Na fachada principal (figura 36) foi pensando em elementos para proteção de insolação e na fachada lateral foi pensando em ripados que permite privacidade nos dormitórios.

Figura 37 – Fachada sem muro



Fonte: Pelo autor.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o através de estudos de casos e revisões bibliográficas notou-se particularidades essenciais, ao se projetar um espaço voltado para as necessidades dos idosos: Acessos especiais, rampas, lazer, espaços recreativos, materiais entre outros, buscou também entender o que é estabelecido como normatização técnica mínima para o funcionamento de uma instituição de longa permanência para idosos, o auxílio na percepção e compreensão da estrutura física de sua infraestrutura, e maneiras de ajudar os profissionais na elaboração de soluções e melhorias seguindo os padrões da legislação em vigência.

Assim, a metodologia de elaboração da arquitetura geriátrica necessita compreensão teórica e prática, de forma que o resultado final seja funcional e acessível.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. Campus de Cuidados com o Idoso / Areal Architecten. 2014. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/623201/campus-de-cuidados-com-o-idoso-slash-areal-architecten?ad_medium=gallery> Acesso em: 24 junho. 2020

ARCHDAILY. Centro de Atenção aos Idosos / Kjellander Sjöberg. 2017. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/886820/centro-de-atencao-aos-idosos-skarvet-kjellander-sjoberg?ad_medium=gallery
https://www.archdaily.com.br/br/886820/centro-de-atencao-aos-idosos-skarvet-kjellander-sjoberg?ad_medium=gallery> Acesso em: 27 junho. 2020

ALEGRETTI, Fernanda. O melhor lugar do mundo para envelhecer. Revista Veja, n. 38, p. 92-99, set. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: <http://www.mpdft.gov.br/sicorde/NBR9050-31052004.pdf> Acesso em 20 junho. 2020.

KAUFMAN, Fani G. (Org.). Novo velho: envelhecimento, olhares e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012

LAFER, Claudia. A adaptação do meio ambiente às necessidades do idoso. In: KAUFMAN, Fani G. (Org.). Novo velho: envelhecimento, olhares e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Ageing and health, set. 2015a. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs404/en/>>. Acesso em 20 junho. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Tradução Suzana Gontijo. Revisão em português Janaina Caldeira. Capa e Projeto Gráfico Fabiano Camilo. 1.ed. Brasília: Organização Pan-americana da Saúde, 2005. 60p.: il.

Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/11/envelhecimentoativo.pdf>>. Acesso em 20 junho. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guia global: a cidade amiga do idoso. 2008. 66 p. Disponível em: <<http://www.who.int/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf>>. Acesso em 20 junho. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Resumo: relatório mundial de envelhecimento e saúde. Capa Rose Wiley. 2015 b. 28p.: il. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em 20 junho. 2020.

PISTORI, Cássia Regina Amadeo Tamburrino; FERRÃO, André Munhoz de Argollo. Recomendações para o projeto de ambientes adequados ao uso da população idosa. I Conferência Latino-Americana de construção sustentável, X Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, São Paulo, 18 -21 junho 2004.

Disponível em: <ftp://ip20017719.eng.ufff.br/Public/AnaisEventosCientificos/ENTAC_2004/trabalhos/PAP0662d.pdf>. Acesso em: 20 junho. 2020

SANTANA, Maya. Novo símbolo mostra um idoso mais saudável. 2014.

Disponível em: <<https://www.50emails.com.br/novo-simbolo-mostra-um-idoso-mais-saudavel/#:~:text=Depois%20de%20uma%20longa%20e,nas%20cadeiras%2C%20segurando%20uma%20bengala.>> Acesso em: 20 junho. 2020.

QUEVEDO, Ana Maria Funegra. Residência para idosos: critérios de projeto. Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção de mestre em Arquitetura – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1695>>. Acesso em: 20 junho. 2020.

RODRIGUES, Nara da Costa. Política Nacional do Idoso – retrospectiva histórica. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, Porto Alegre, v.3, p. 149-158, 2001. SANTOS, Claudia Rodrigues de Souza. O idoso no Brasil: da velhice desamparada à velhice dos direitos? Rio de Janeiro: UCAM, 2007.

VIGLIECCA&ASSOC. Vila dos Idosos. Disponível em:<<http://www.vigliecca.com.br/pt-BR/projects/elderly-housing>>. Acesso em: 20 junho. 2020.

ANEXOS



Habitaco de Longa
Permanência Para Idosos

LIBERDADE

PARTINDO DO IDEAL DE ELABORAR ESPAÇOS, ALÉM DE DORMITÓRIOS, AFIM DE PROPORCIONAR A CONVIVÊNCIA E ESTIMULAR A VIVÊNCIA EM GRUPO, AO CRIAR ESPAÇOS MULTIFUNCIONAL ONDE VALORIZA A VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL PENSANDO NA ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE.

MEMORIAL DESCRITIVO

O PRESENTE MEMORIAL DESCRITIVO SE REFERE À UMA HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS PARA A CIDADE DE TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS. O TERRENO SITUADO NA RUA PORTO SALMAN É PRÓXIMO AO RIO TODOS OS SANTOS E A ÁREA TOTAL DO TERRENO É DE APROXIMADAMENTE 1.152,85M². POSSUI UMA LOCALIZAÇÃO EM UMA ÁREA DE FÁCIL ACESSO, PRÓXIMO AO CENTRO DA CIDADE.

CONCEITUALMENTE A OBRA SE EMBASE NA LIBERDADE. O VOLUME SE DÁ A PARTIR DA HORIZONTALIDADE E VERTICALIDADE,

A HABITAÇÃO APRESENTA UM PROGRAMA DE NECESSIDADES ADVERSO, QUE CONTA SETORES DE MORADIA, LAZER, HIDROGINÁSTICA, COZINHA COLETIVA, SALA DE ARTESANATO, ENTRE OUTROS, CONFORME APRESENTADO NO PROGRAMA DE NECESSIDADES.

PARA APROXIMAR OS RESIDENTES COM A NATUREZA, TEVE COMO BASE A CRIAÇÃO DE ABERTURAS TRANSLÚCIDAS E JARDINS INTERNO, A FIM DE CRIAR UMA INTEGRAÇÃO DO INTERNO COM O EXTERNO. EM AMBOS PAVIMENTOS FOI CRIADO AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA NO INTUITO DE CRIAR ÁREAS DE CONTEMPLAÇÃO E CONVIVIO COM O PÚBLICO

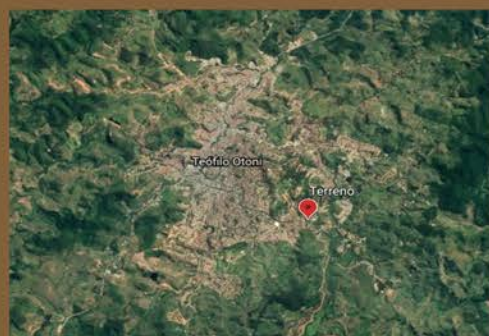
A LEITURA DA ROSA DOS VENTOS PARA TEÓFILO OTONI, DEMONSTRA QUE A VENTILAÇÃO PREDOMINANTEMENTE NA CIDADE E NO TERRENO ESCOLHIDO VEM DO NORTE.

A VENTILAÇÃO DOMINANTE CHEGA PELA FACHADA VOLTADA PARA A AVENIDA LUIZ BOALI E A FACHADA LATERAL, VOLTADA PARA A RUA DETZI GAZZINELLI É ONDE OCORRE OS PONTOS CRÍTICOS DE INSOLAÇÃO DO SOL POENTE

LOCALIZAÇÃO

O TERRENO ESCOLHIDO ESTÁ LOCALIZADO NA CIDADE DE TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS, NO BAIRRO CASTRO PIRES E POSSUI ACESSO PELAS RUAS R. DETSI GAZZINELLI E AV. DR. LUÍS BOALI PÔRTO SALMAN. A ESCOLHA DO TERRENO SE DEU PELO FATO DE SE LOCALIZAR DENTRO DA MALHA URBANA, PRÓXIMO AO CENTRO DA CIDADE, TORNANDO MAIS FÁCIL A INSERÇÃO DO IDOSO NA SOCIEDADE E OS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE.

O TERRENO SE ENCONTRA VAGO, E A INSERÇÃO DA HABITAÇÃO PODERIA TER UM IMPACTO POSITIVO NO ENTORNO, AFIM DE REVITALIZAR AQUELA REGIÃO. POSSUI ACESSO POR TRÊS RUAS, FORMANDO UM FORMATO TRIANGULAR, PODENDO TORNAR A HABITAÇÃO UM LOCAL AMPLO, COM ESPAÇOS LIVRES.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

ÁREA DE SERVIÇO	QUANTIDADE	ÁREA	ÁREA DA SAÚDE	QUANTIDADE	ÁREA
HALL	04	67,7m ²	CONSULTÓRIO CARDIOLÓGICO	01	15,33m ²
BANHEIRO MASCULINO/VESTIÁRIO	08	112,88m ²	CONSULTÓRIO CLÍNICO GERAL	01	16,25m ²
BANHEIRO FEMININO/VESTIÁRIO	08	112,56m ²	CONSULTÓRIO EXAMES	01	16,25m ²
DEPÓSITO	01	7,75m ²	CONSULTÓRIO NUTRICIONISTA	01	16,25m ²
ALMOXARIFADO	01	6,74m ²	CONSULTÓRIO TERAPÊUTICO	01	15,65m ²
DESPENSA FRIOS	01	6,74m ²	SALA DE ESPERA	01	25,64m ²
DESPENSA SECOS	01	6,72m ²	SALA DE TERAPIA	01	16,70m ²
CORREDOR	03	210m ²	SALA DE GINÁSTICA	01	30,64m ²
ÁREA DE SERVIÇO	01	22,20m ²	ACADEMIA	01	163,80m ²
COZINHA	02	81,54m ²	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	QUANTIDADE	ÁREA
COPA	02	59m ²	SALA DE ARTESANATO	01	63,93m ²
DML	06	20,56m ²	SALA MÚLTIPLA	01	72,81m ²
ÁREA EXTERNA	02	33,39m ²	COZINHA WORKSHOP	01	50,23m ²
PLATAFORMA DE DESCARGA	01	11,73m ²	SALA DE EDUCAÇÃO/LEITURA	01	91,95m ²
ESTACIONAMENTO	01	1204m ²	ÁREA DE HIDROGINÁSTICA	01	77,48m ²
ÁREA ADMNISTRATIVA	QUANTIDADE	ÁREA	SALÃO DE TV	02	258m ²
RECEPÇÃO	02	73,72m ²	REFEITÓRIO	01	385,82m ²
DIRETORIA	01	15,65m ²	PÁTIO COBERTO	01	239m ²
CONTABILIDADE	01	15,33m ²	JARDIM DE INVERNO	01	85,60m ²
CAFETERIA	02	25,22m ²	PRAÇA AO AR LIVRE	01	2791m ²
ADMINISTRAÇÃO	02	22,55m ²	PÁTIO DE EXPOSIÇÕES	01	583m ²
ASSISTÊNCIA SOCIAL	01	16,25m ²			
PAPELARIA	01	6,30m ²			
ARQUIVO	01	8,90m ²			
SALA DE REUNIÃO	01	16,70m ²			
ÁREA INTIMA	QUANTIDADE	ÁREA			
DORMITÓRIO CASAL	32	489,60m ²			
DORMITÓRIO 2 CAMAS	16	244,8m ²			
DORMITÓRIO 1 CAMA SOLTEIRO	16	244,8m ²			

ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

TEMA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
NOME:
AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS
CONTEÚDO:
CONCEITO, MEMORIAL DESCRITIVO E LOCALIZAÇÃO

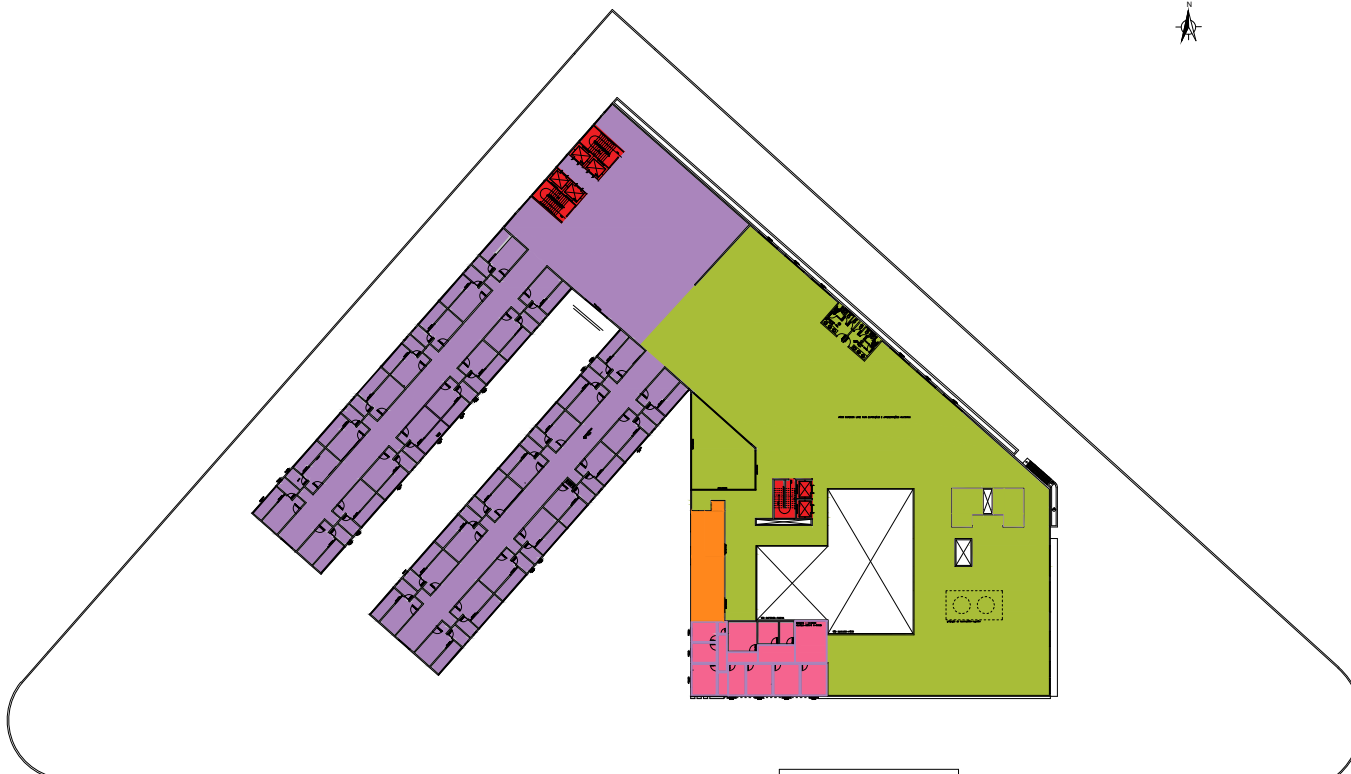
ORIENTADORA:
NAIENE CARDOSO COSTA
ESCALA:
INDICADA
DATA:
13/11/2020
LOCALIZAÇÃO:
TEÓFILO OTONI – MG

SETORIZAÇÃO

● ÁREA SERVIÇO
 ● ÁREA DE CONVIVÊNCIA
 ● ÁREA SAÚDE
 ● ÁREA INTIMA
 ● ÁREA ADMINISTRATIVA
 ● ACESSOS

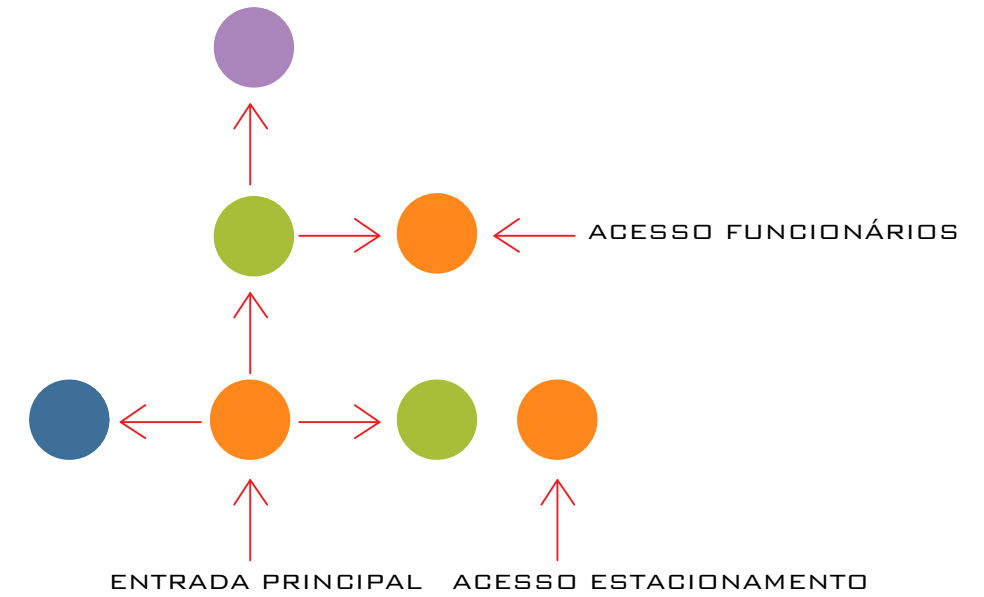


SETORIZAÇÃO - TÉRREO

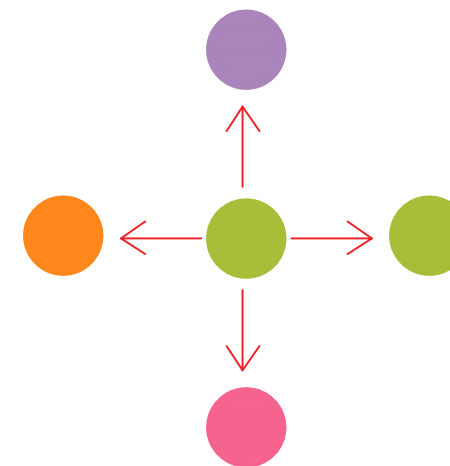


SETORIZAÇÃO - 1º PAVIMENTO

FLUXOGRAMA



FLUXOGRAMA - TÉRREO



FLUXOGRAMA - 1º PAVIMENTO

ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

TEMA: HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

ORIENTADORA: NAIENE CARDOSO COSTA

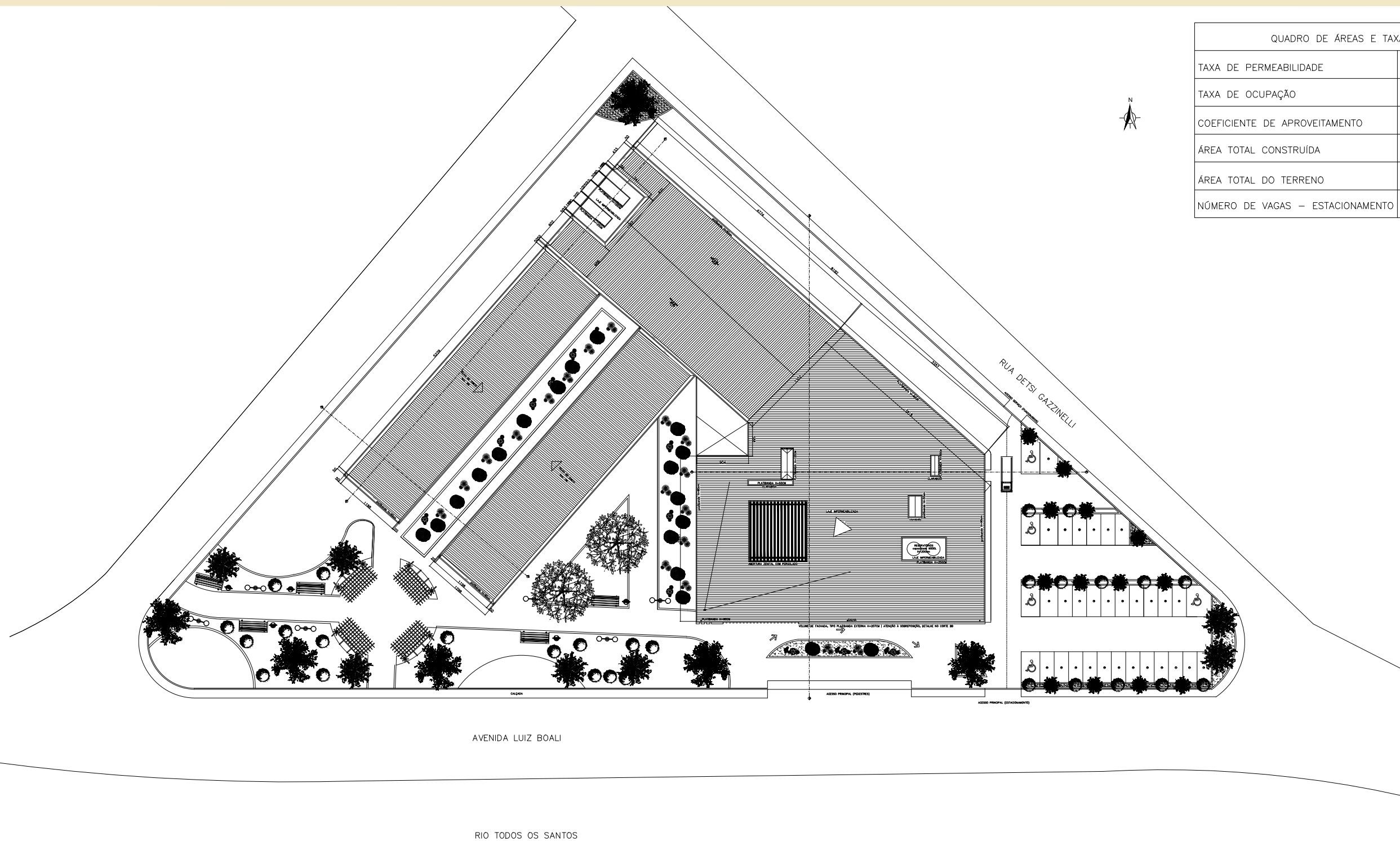
NOME: AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS

ESCALA: INDICADA DATA: 13/11/2020

CONTEÚDO: SETORIZAÇÃO, PROGRAMA DE NECESSIDADES E FLUX. TEÓFILO OTONI – MG

LOCALIZAÇÃO:

IMPLANTAÇÃO



QUADRO DE ÁREAS E TAXAS	
TAXA DE PERMEABILIDADE	15,00%
TAXA DE OCUPAÇÃO	39,00%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,79
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	8.936,27m ²
ÁREA TOTAL DO TERRENO	11.528,5m ²
NÚMERO DE VAGAS – ESTACIONAMENTO	34 CARROS

IMPLANTAÇÃO
ESC: 1:75

ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

TEMA: HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

NOME: AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS

CONTEÚDO: IMPLANTAÇÃO E QUADRO DE ÁREAS

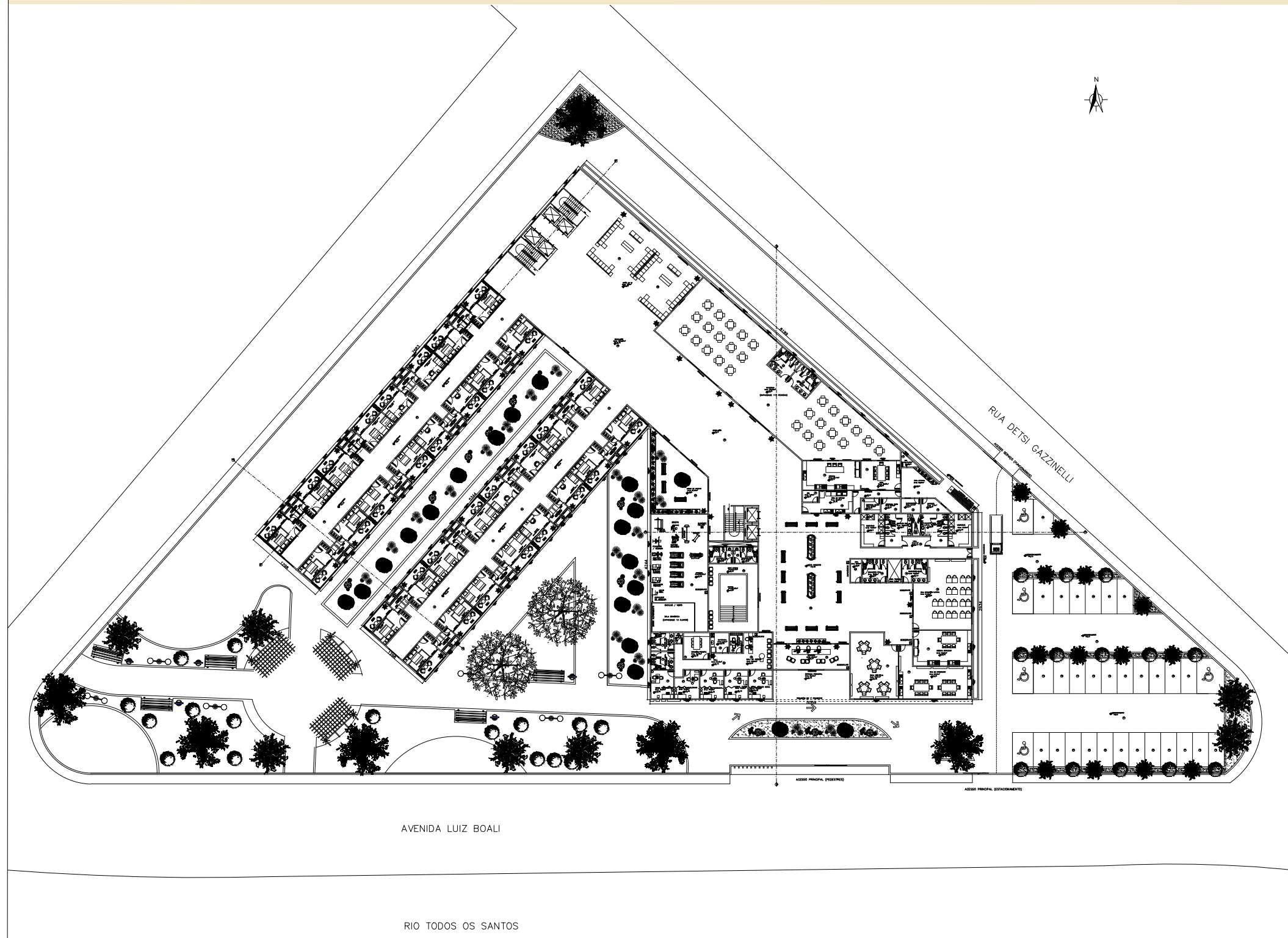
ORIENTADORA: NAIENE CARDOSO COSTA

ESCALA: DATA: 13/11/2020

INDICADA

LOCALIZAÇÃO: TEÓFILO OTONI – MG

PLANTA BAIXA - TÉRREO



LEGENDA	
01 RECEPÇÃO	31 DORMITÓRIOS
02 SALA DE ESPERA/CONSULTÓRIO	32 HALL
03 HALL	33 BANHEIRO MASCULINO/VESTIÁRIO
04 CONSULTÓRIO CLÍNICO GERAL	34 BANHEIRO FEMININO/VESTIÁRIO
05 CONSULTÓRIO EXAME	35 DEPÓSITO
06 CONSULTÓRIO NUTRICIONISTA	36 ALMOXARIFADO
07 CONSULTÓRIO CARDIOLÓGICO	37 DESPENSA FRIOS
08 CONSULTÓRIO TERAPÊUTICO	38 DESPENSA SECOS
09 ADMINISTRATIVO	39 CORREDOR
10 CAFETERIA/CONSULTÓRIO	40 ÁREA DE SERVIÇO
11 REUNIÃO/TERAPIA	41 DML
12 DML/CONSULTÓRIO	42 COZINHA
13 BANHEIRO FEMININO	43 COPA
14 BANHEIRO MASCULINO	44 DML
15 SALA MULTIPLA	45 ÁREA EXTERNA
16 SALA DE ARTESANATO	46 PLATAFORMA DE DESCARGA
17 COZINHA WORKSHOP	47 ESTACIONAMENTO
18 SALA EDUCAÇÃO/LEITURA	
19 BANHEIRO MASCULINO	
20 BANHEIRO FEMININO	
21 DML	
22 PÁTIO COBERTO	
23 ÁREA DE HIDRÓGINÁSTICA	
24 BANHEIRO MASCULINO	
25 BANHEIRO FEMININO	
26 ACADEMIA	
27 JARDIM DE INVERNO	
28 CIRCULAÇÃO	
29 REFEITÓRIO	
30 SALA DE TV	

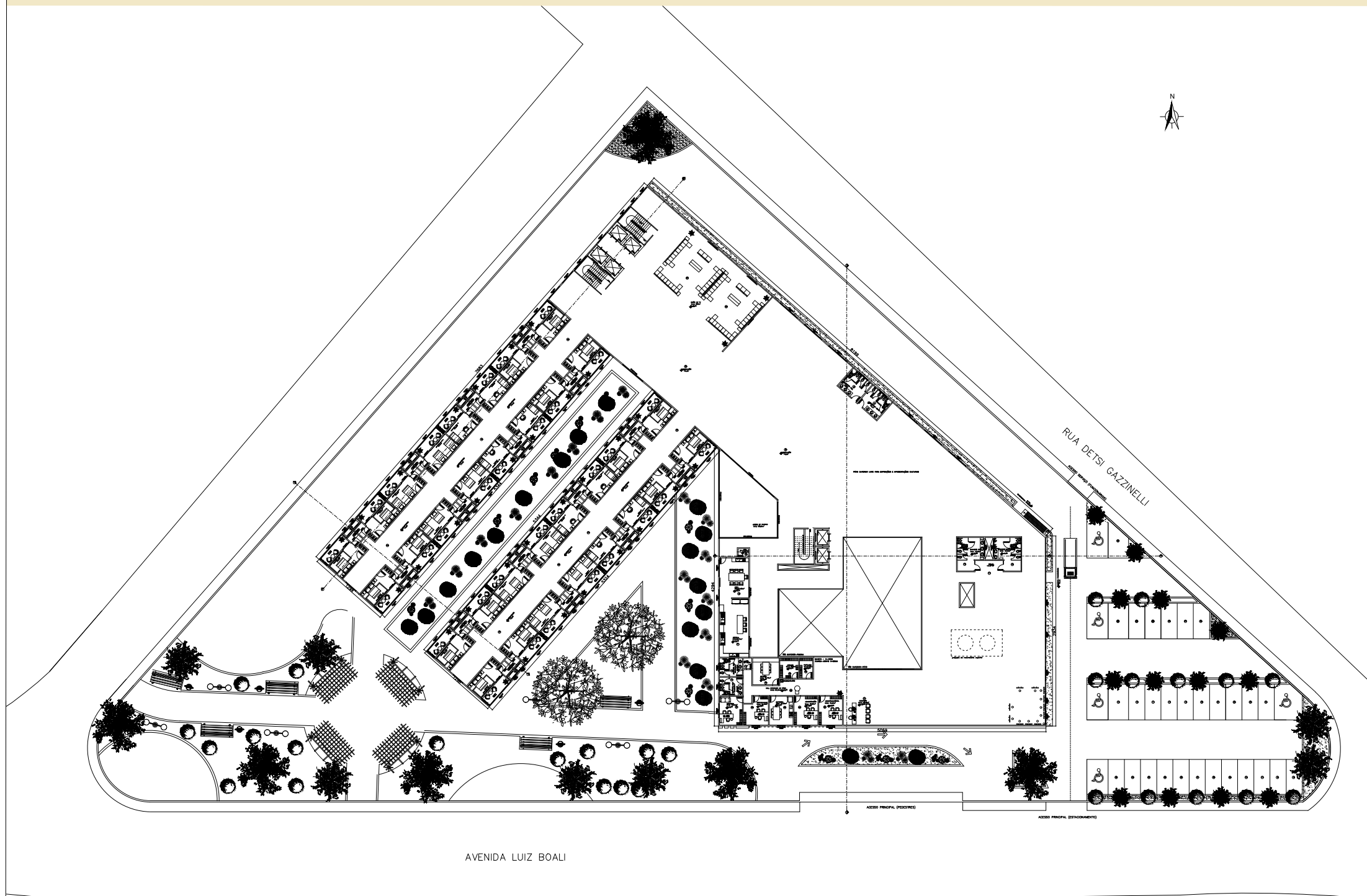
PLANTA BAIXA - TÉRREO
esc: 1:75

ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

TEMA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
NOME:
AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS
CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA TÉRREO – LAYOUT

ORIENTADORA:
NAIENE CARDOSO COSTA
ESCALA: DATA:
INDICADA 13/11/2020
LOCALIZAÇÃO:
TEÓFILO OTONI – MG

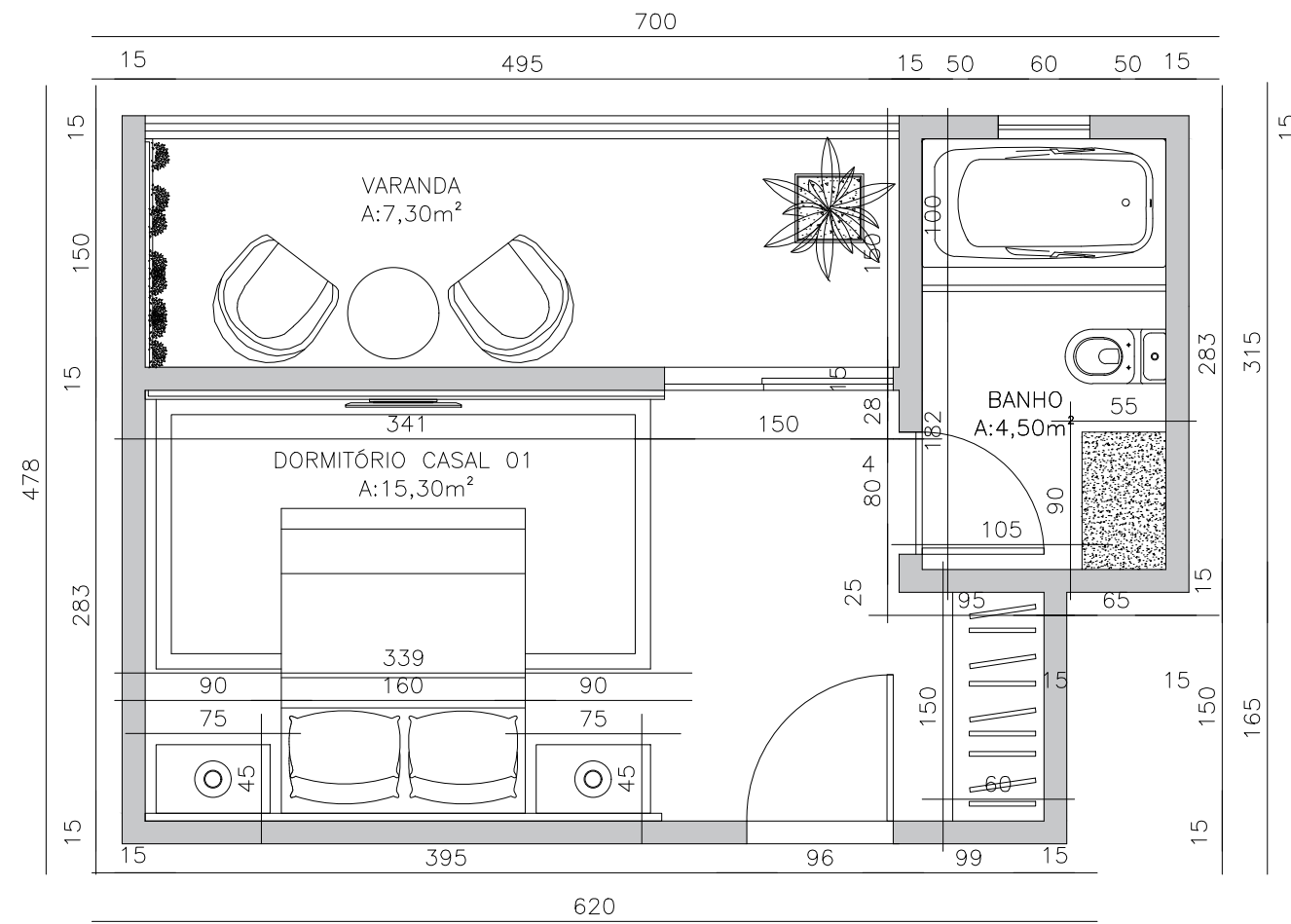
PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO



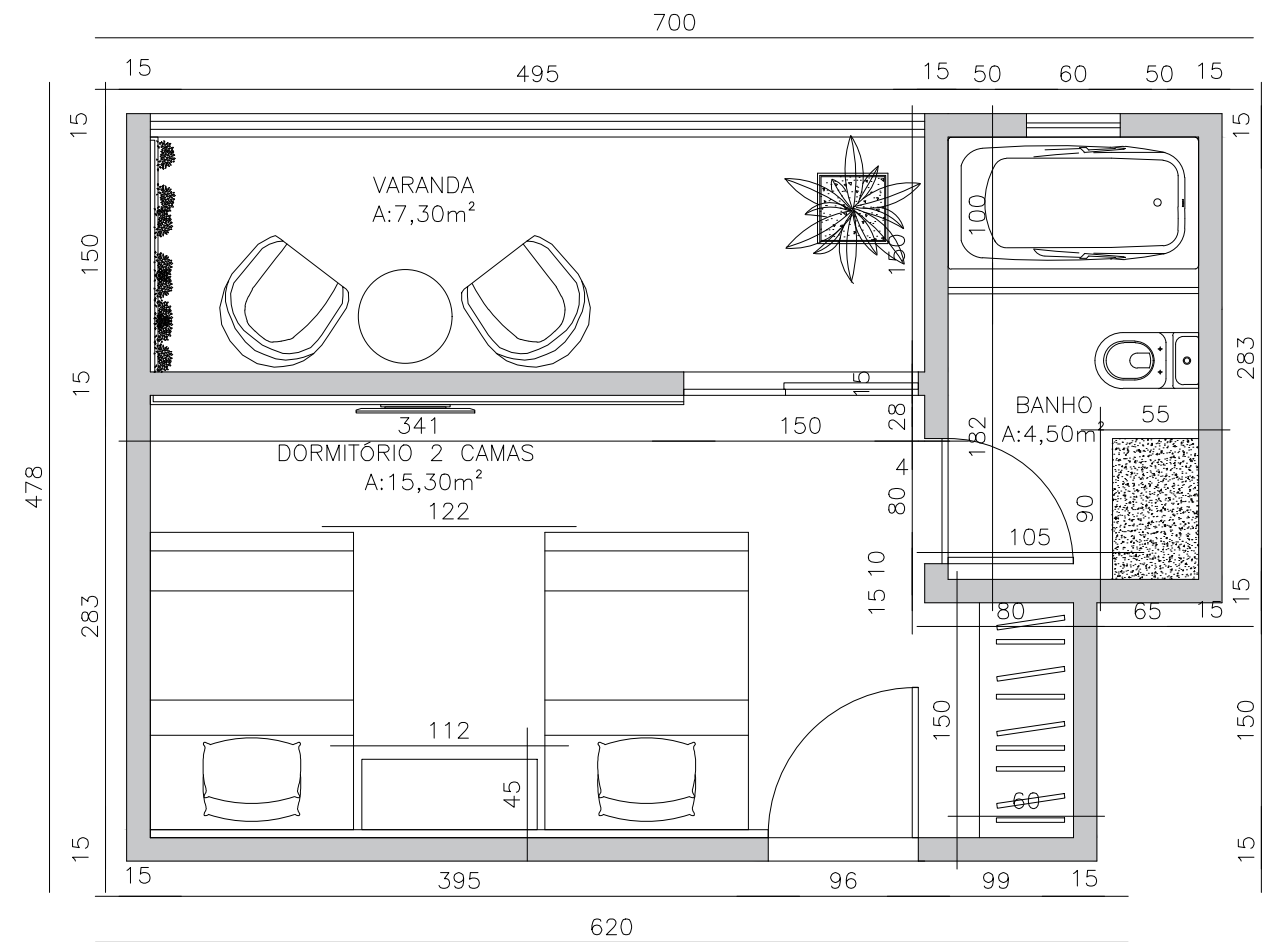
LEGENDA	
01	RECEPÇÃO
02	HALL
03	ASSISTÊNCIA SOCIAL
04	ADMINISTRAÇÃO
05	CAFETERIA
06	CONTABILIDADE
07	DIRETÓRIA
08	PAPELARIA
09	ARQUIVO
10	REUNIÃO
11	DML
12	BANHEIRO FEMININO
13	BANHEIRO MASCULINO
14	COZINHA
15	COPA
16	DML
17	HALL
18	BANHEIRO MASCULINO
19	BANHEIRO FEMININO
20	CIRCULAÇÃO
21	BANHEIRO MASCULINO
22	BANHEIRO FEMININO
23	SALÃO DE TV
24	DORMITÓRIOS

PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO
ESC: 1:75

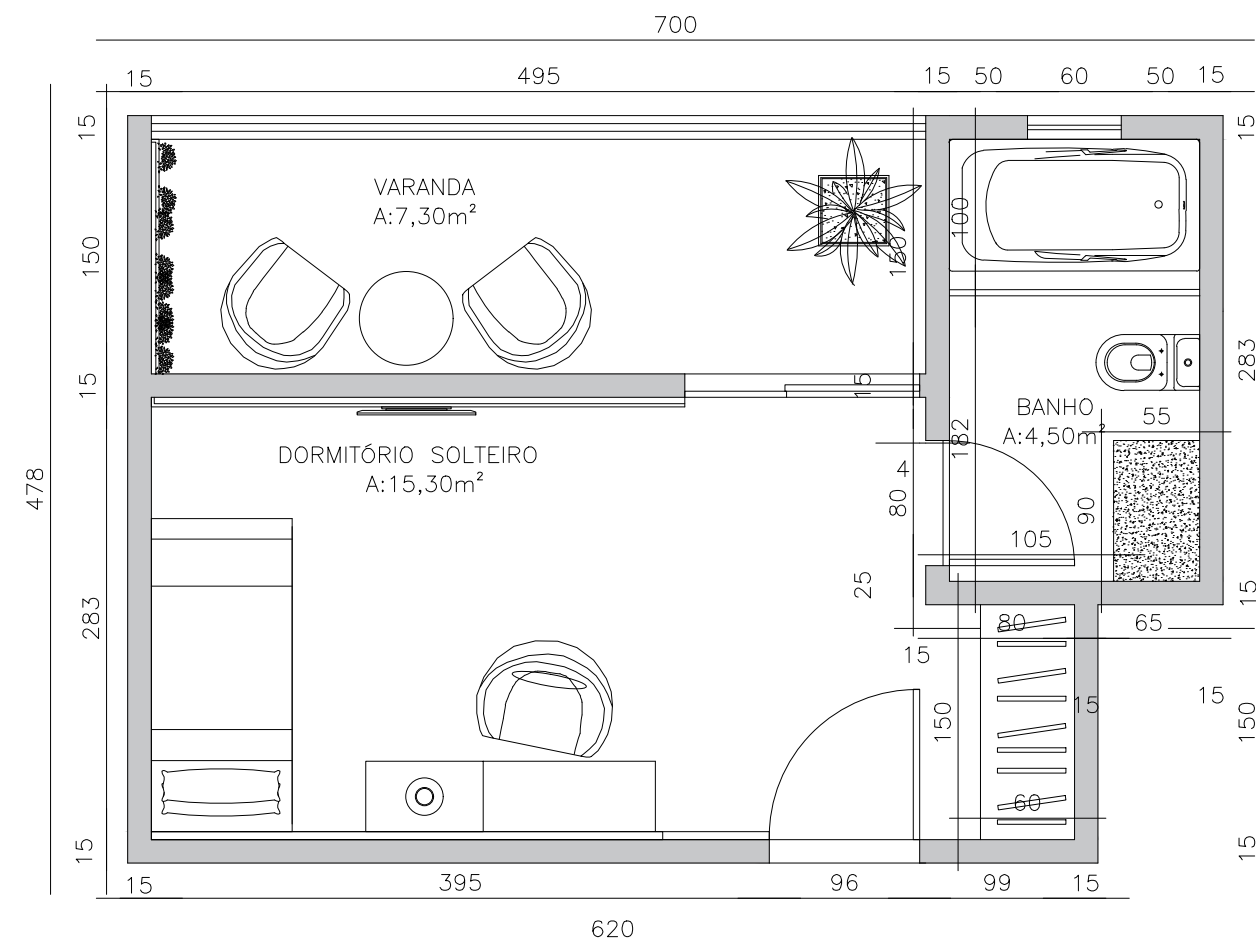
ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	
TEMA:	ORIENTADORA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	NAIENE CARDOSO COSTA
NOME:	ESCALA: DATA:
AHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS	INDICADA 13/11/2020
CONTEÚDO:	LOCALIZAÇÃO:
PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO	TEÓFILO OTONI – MG



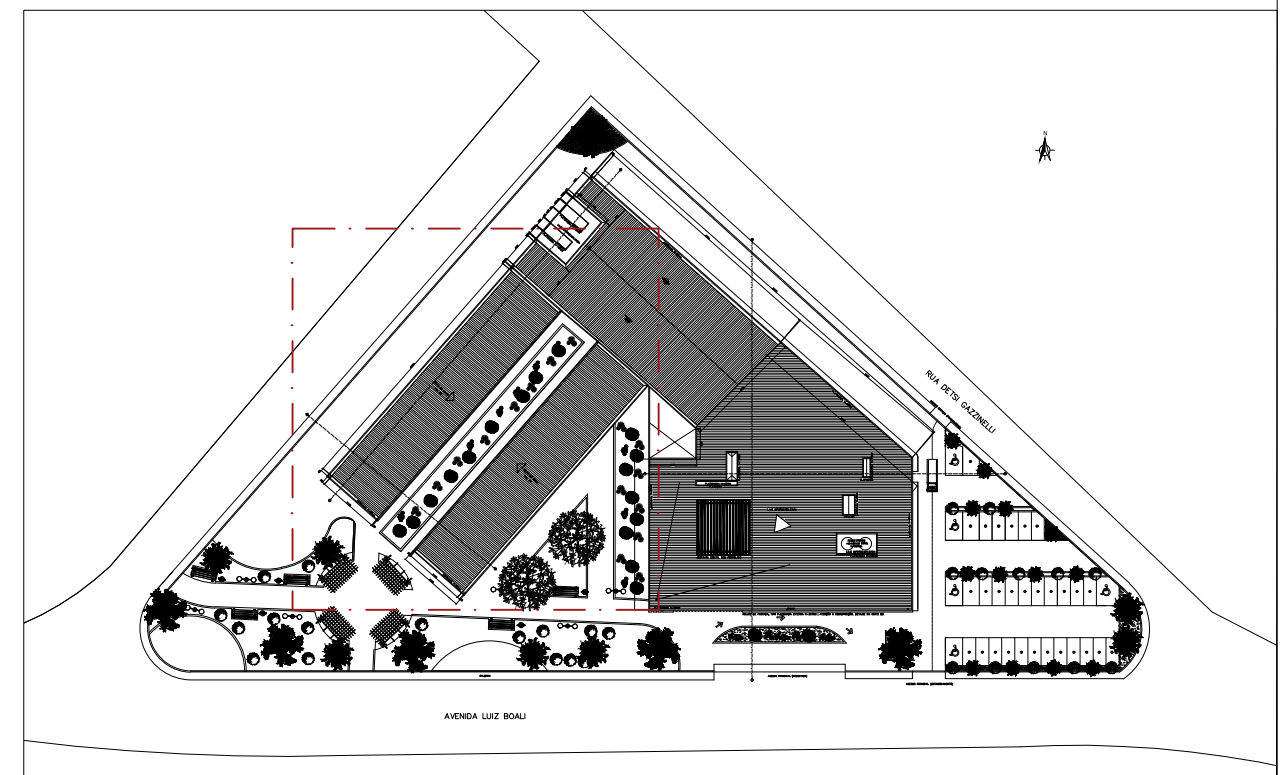
TIPOLOGIA 01 - QUARTO CASAL
Esc: 1:50



TIPOLOGIA 02 - QUARTO 2 CAMAS
Esc: 1:50



TIPOLOGIA 03 - QUARTO SOLTEIRO
Esc: 1:50

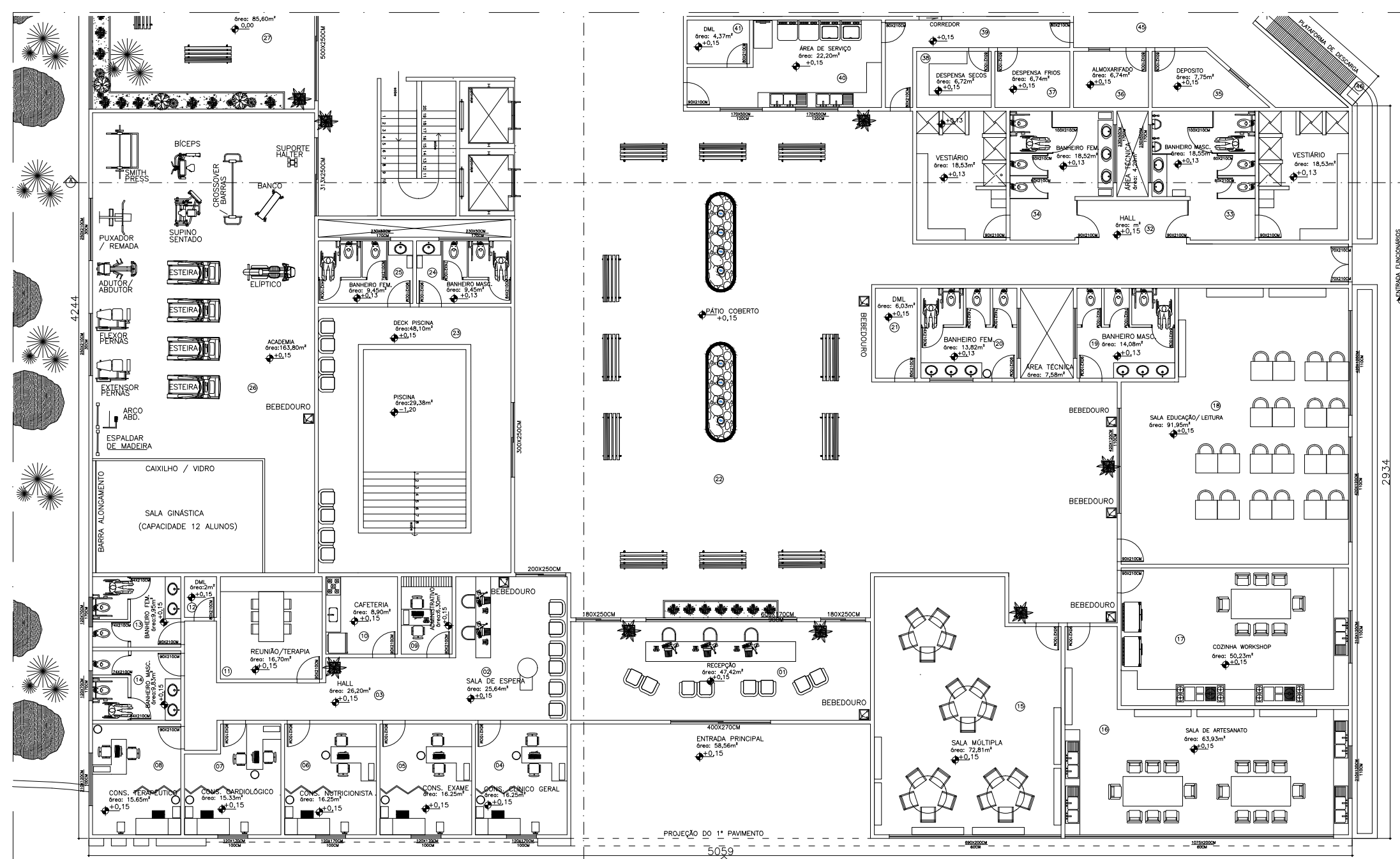


ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

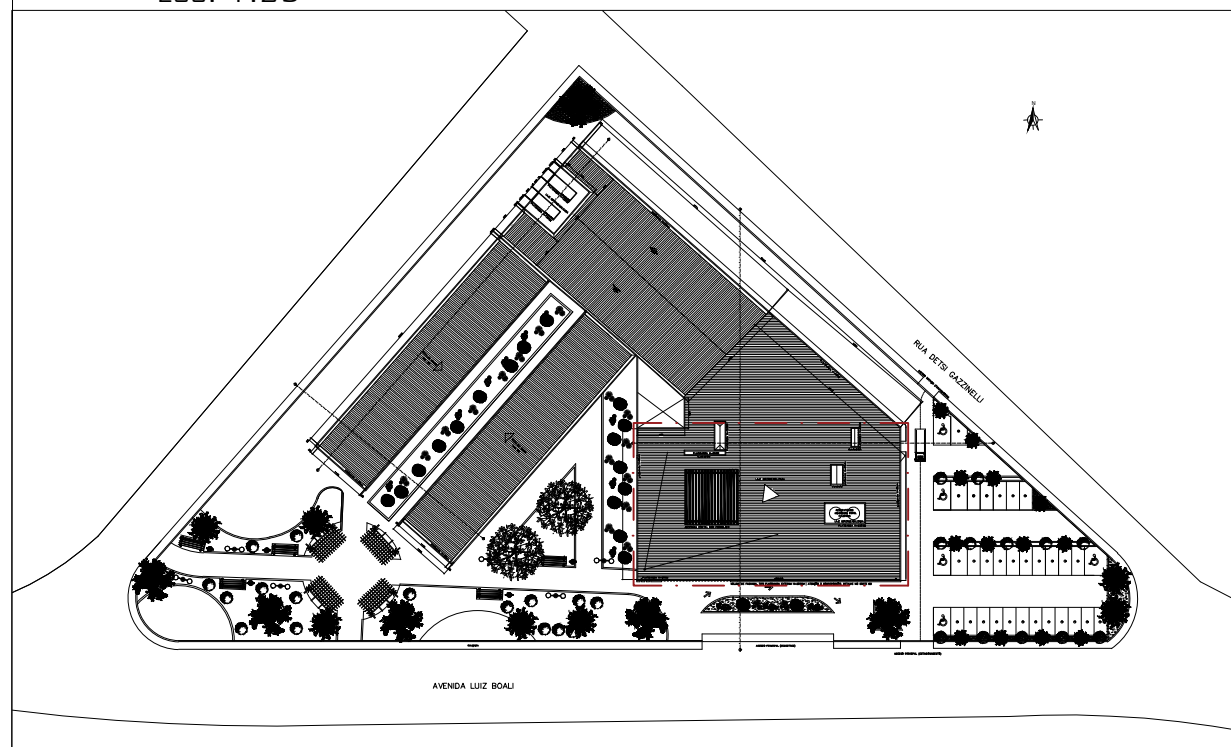
TEMA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
NOME:
AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS
CONTEÚDO:
TIPOLOGIA DOS DÓRMITÓRIOS

ORIENTADORA:
NAIENE CARDOSO COSTA
ESCALA:
INDICADA
LOCALIZAÇÃO:
TEÓFILO OTONI – MG

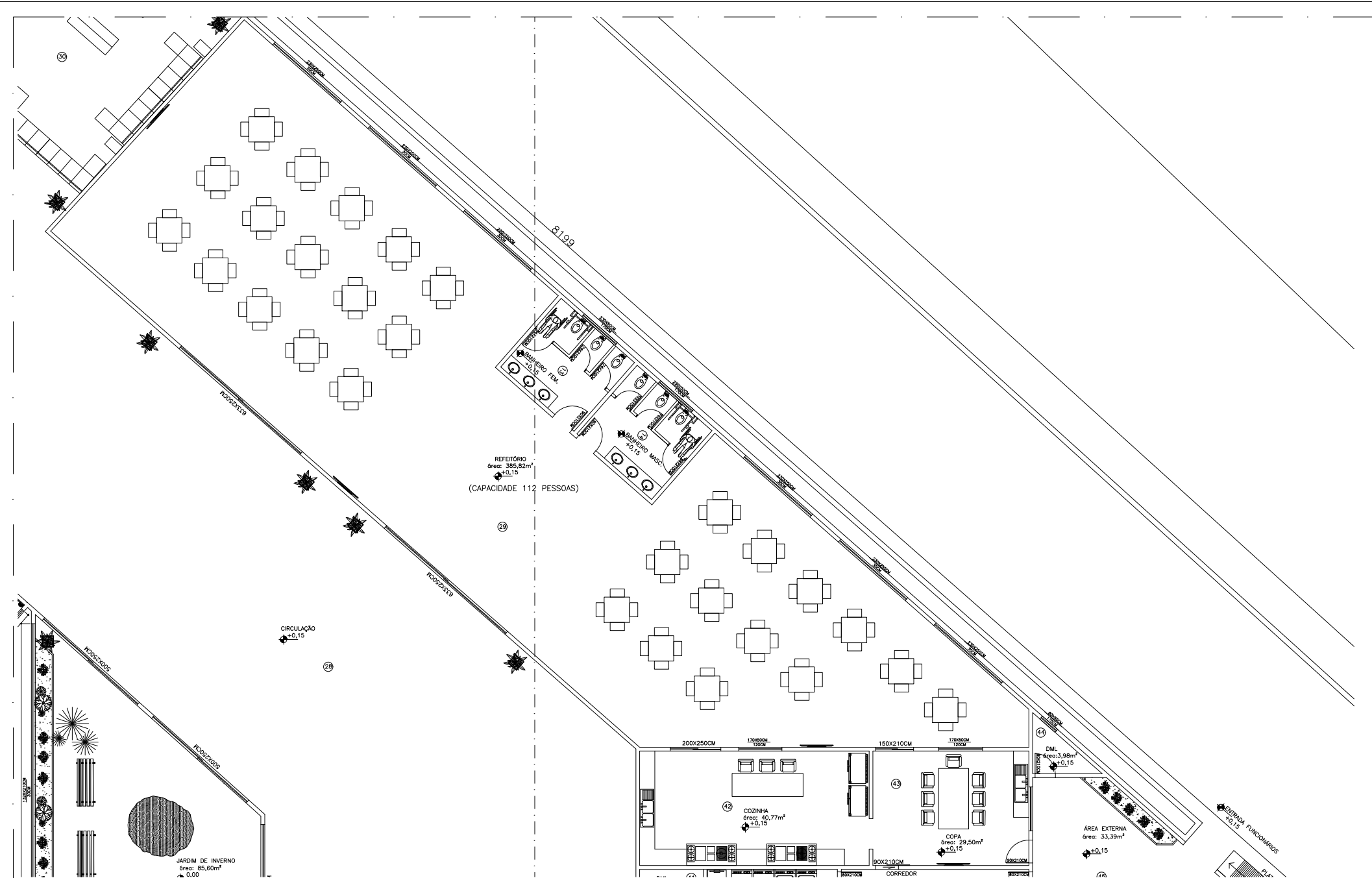
DATA:
13/11/2020



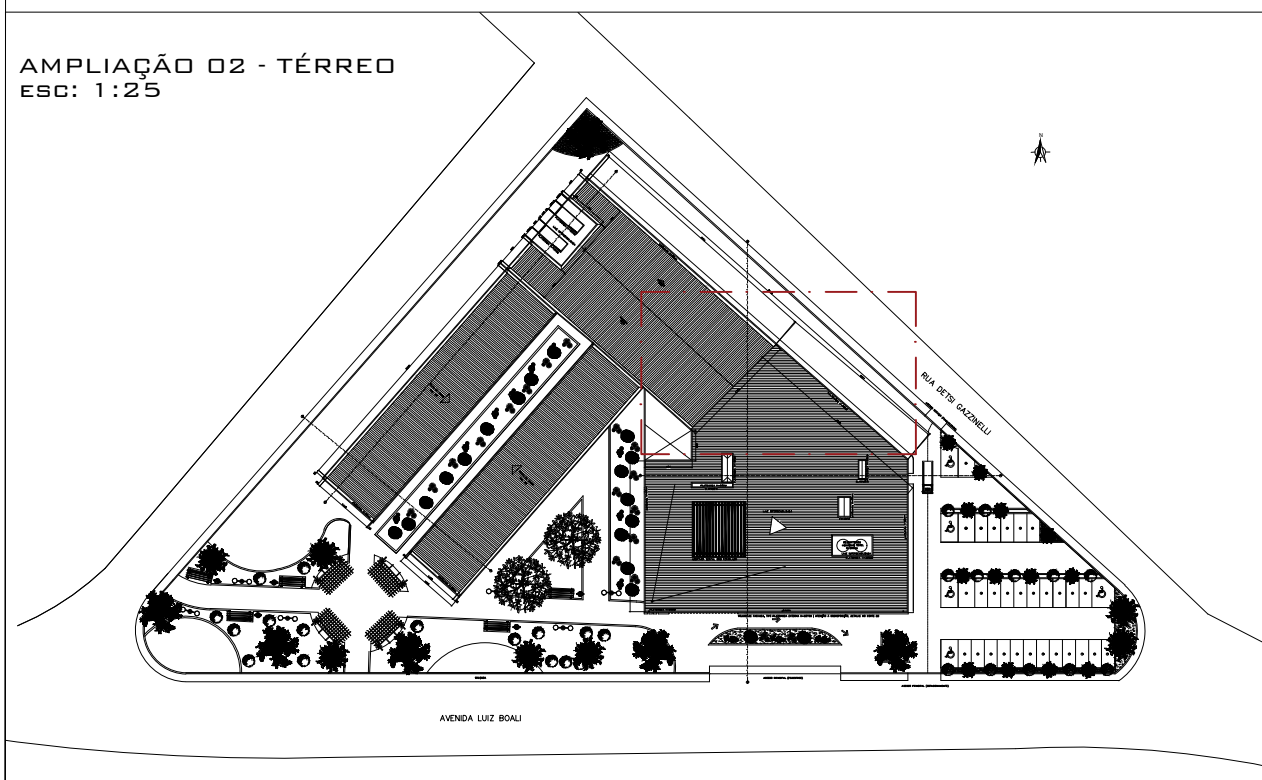
AMPLIAÇÃO 01 - TÉRREO
ESC: 1:25



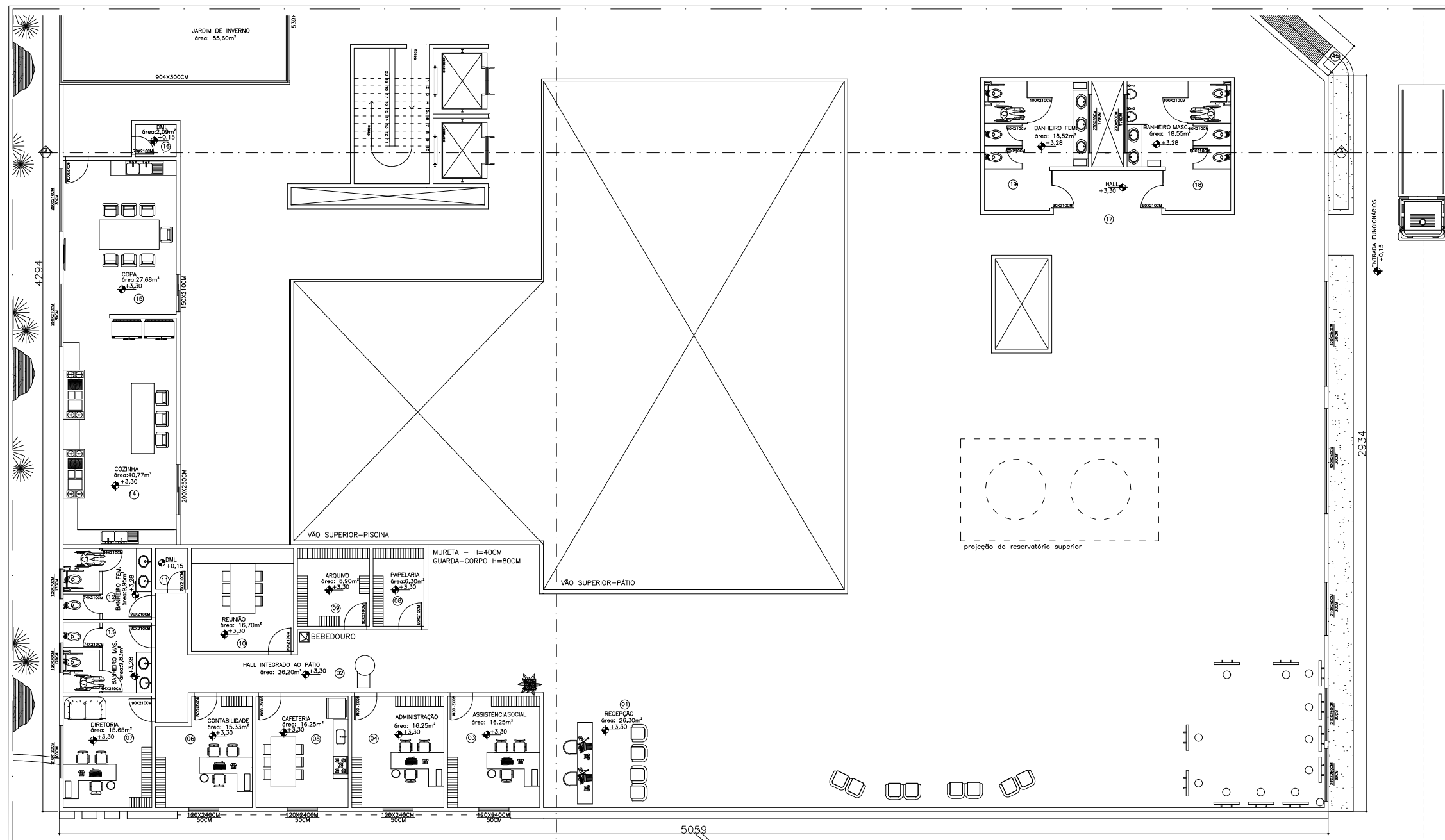
ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	
TEMA:	ORIENTADORA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	NAIENE CARDOSO COSTA
NOME:	ESCALA: DATA:
AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS	INDICADA 13/11/2020
CONTEÚDO:	LOCALIZAÇÃO:
AMPLIAÇÃO 01 – TÉRREO	TEÓFILO OTONI – MG



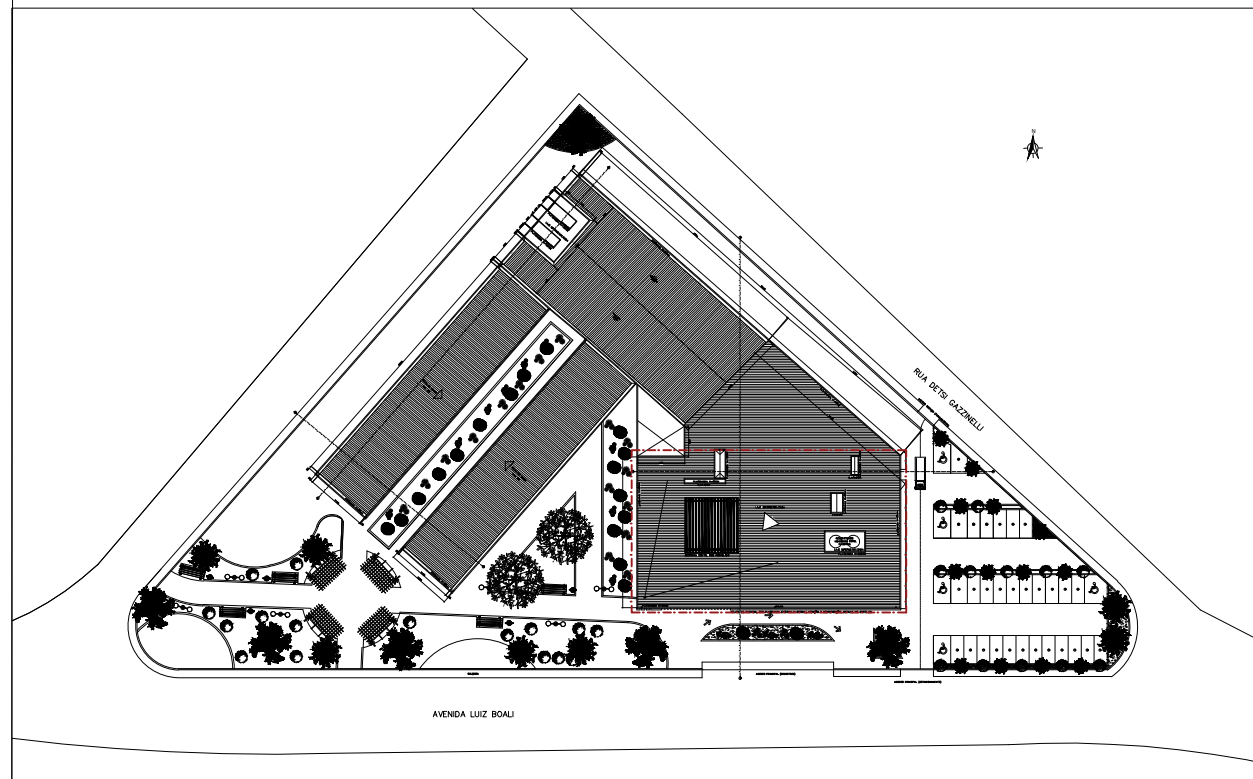
AMPLIAÇÃO 02 - TÉRREO
ESC: 1:25



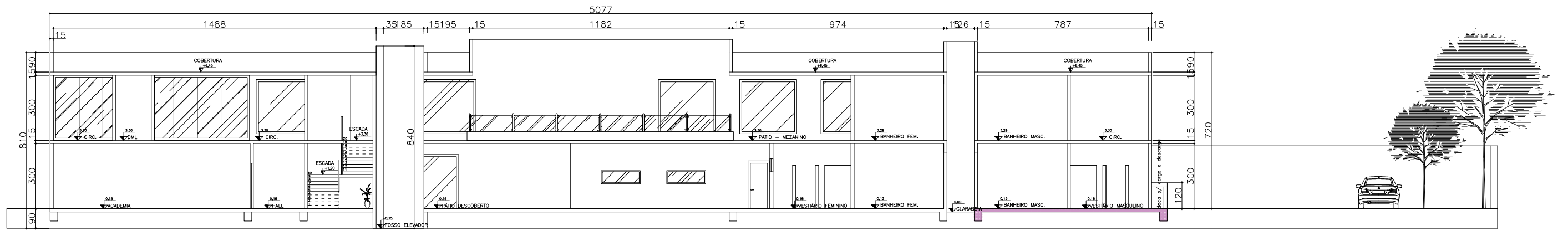
ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	
TEMA:	ORIENTADORA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	NAIENE CARDOSO COSTA
NOME:	ESCALA: DATA:
AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS	INDICADA 13/11/2020
CONTEÚDO:	LOCALIZAÇÃO:
AMPLIAÇÃO 02 – TÉRREO	TEÓFILO OTONI – MG



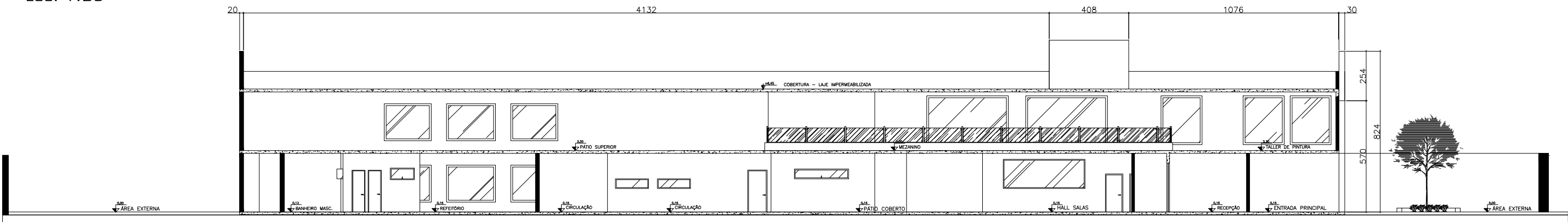
AMPLIAÇÃO 03 - 1º PAVIMENTO
 ESC: 1:25



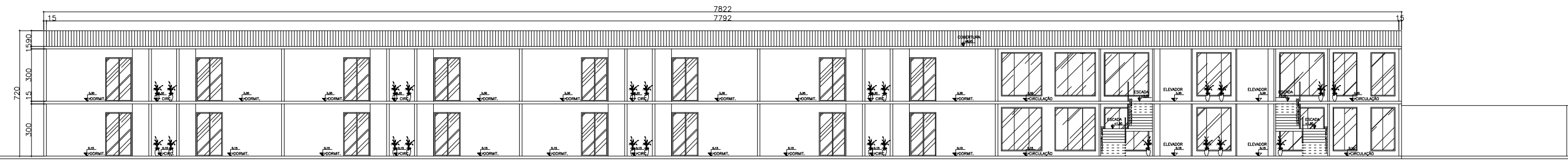
ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	
TEMA:	ORIENTADORA:
HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	NAIENE CARDOSO COSTA
NOME:	ESCALA: DATA:
AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS	INDICADA 13/11/2020
CONTEÚDO:	LOCALIZAÇÃO:
AMPLIAÇÃO 03 – 1º PAVIMENTO	TEÓFILO OTONI – MG



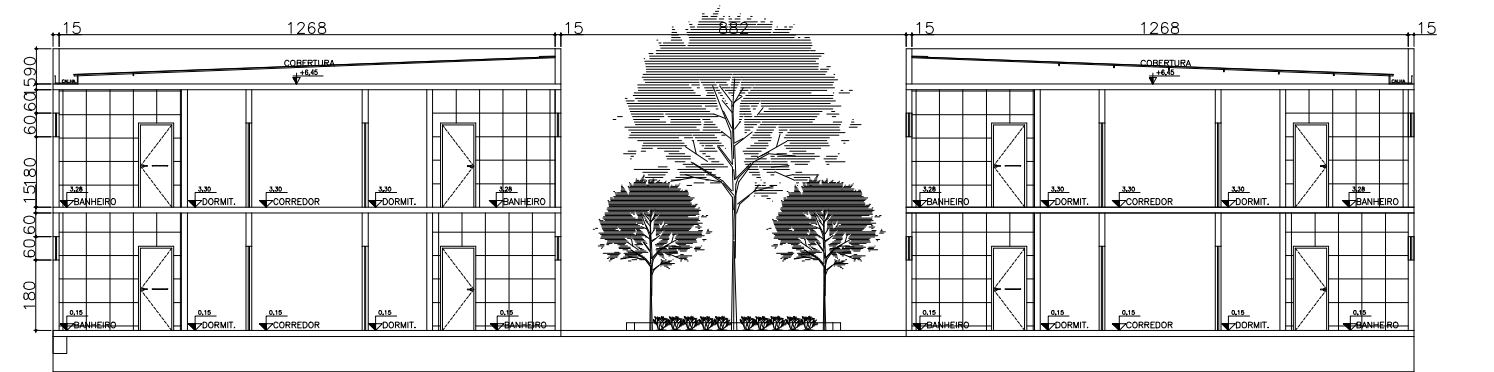
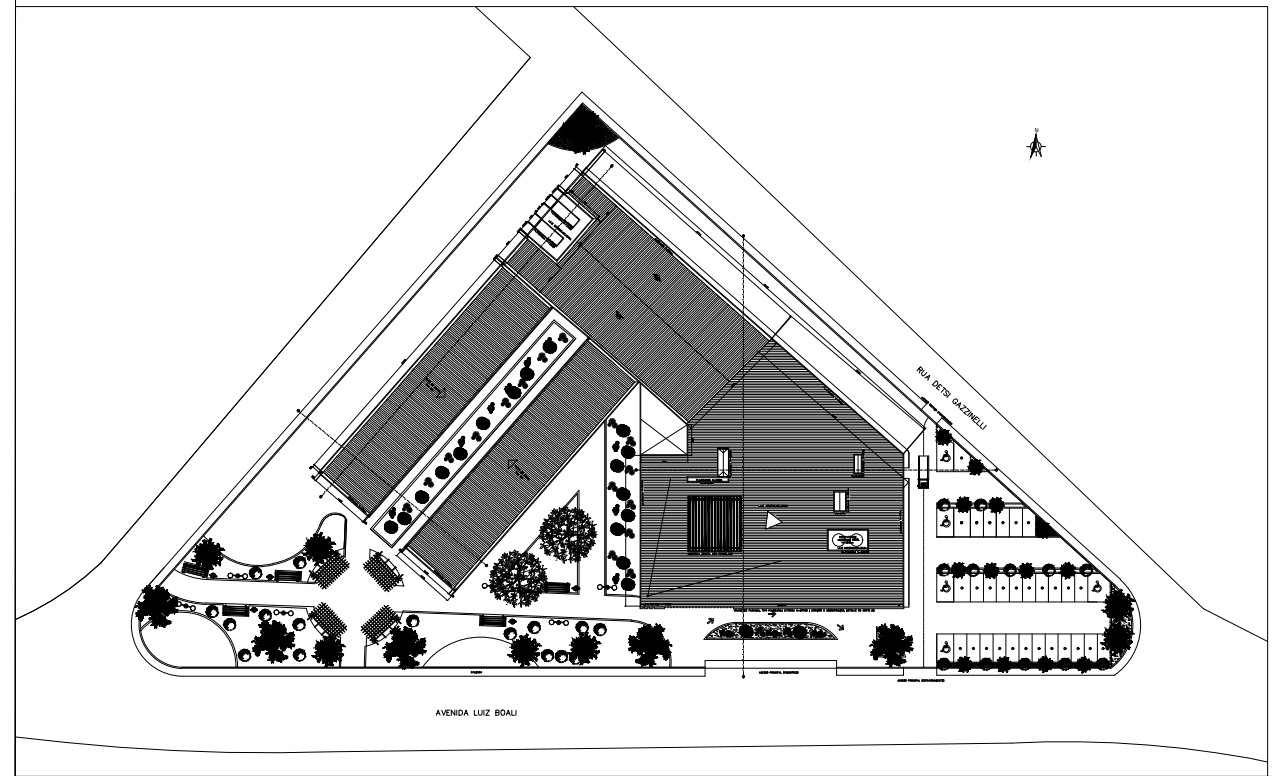
CORTE A-A
ESC: 1:25



CORTE B-B
ESC: 1:25

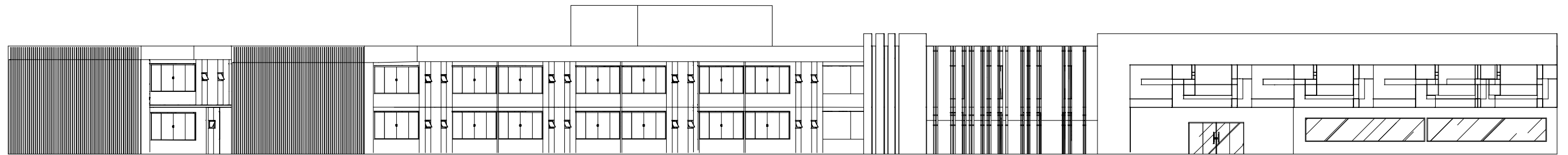


CORTE C-C
ESC: 1:25

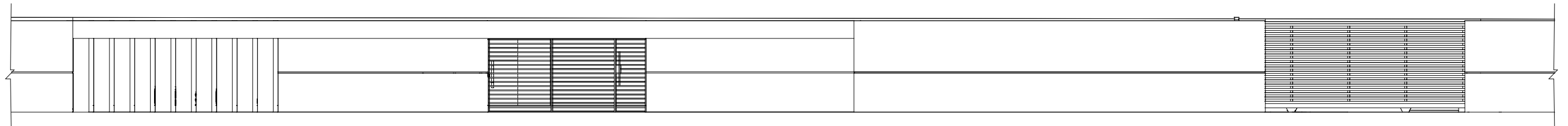


CORTE D-D
ESC: 1:25

ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	
TEMA: HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	ORIENTADORA: NAIENE CARDOSO COSTA
NOME: AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS	ESCALA: DATA: INDICADA 13/11/2020
CONTEÚDO: CORTE A-A, B-B, C-C, D-D	LOCALIZAÇÃO: TEÓFILO OTONI – MG



FACHADA - SEM MURO
ESC: 1:25



DETALHE MURO - ENTRADA PRINCIPAL E ESTACIONAMENTO
ESC: 1:25

PERSPECTIVA 3D
SEM ESCALA



ALFA UNIPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	
TEMA:	HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
ORIENTADORA:	NAIENE CARDOSO COSTA
NOME:	AIHANDRA MARIA TEIXEIRA SANTOS
ESCALA:	INDICADA
DATA:	13/11/2020
CONTEÚDO:	FACHADA, DETALHE MURO E PERSPECTIVAS
LOCALIZAÇÃO:	TEÓFILO OTONI – MG

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.

Curso: Arquitetura e Urbanismo **Período:** 10º **Semestre:** 2º **Ano:** 2020

Professor (a): Naiene Cardoso Costa

Acadêmico: Aihandra Maria Teixeira Santos

Tema: HABITAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS. Arquitetura geriátrica

Assinatura do aluno

Data(s) do(s) atendimento(s)

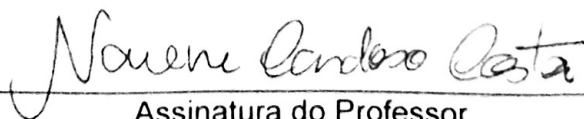
Horário(s)

19 / 08 / 2020	18:30 às 19:20	Aihandra M ^a T. Santos
27 / 08 / 2020	20:30 às 21:40	Aihandra M ^a T. Santos
10 / 09 / 2020	18:30 às 19:20	Aihandra M ^a T. Santos
24 / 09 / 2020	19:10 às 20:00	Aihandra M ^a T. Santos
08 / 10 / 2020	20:30 às 21:10	Aihandra M ^a T. Santos
22 / 10 / 2020	18:30 às 19:20	Aihandra M ^a T. Santos
26 / 10 / 2020	21:00 às 21:30	Aihandra M ^a T. Santos

Descrição das orientações:

Orientações do TCC: Elucidação sobre o tema, fornecimento e indicação de material de pesquisa, acompanhamento e correção do material escrito. Orientação de gráfica e abordagem. As orientações ocorreram também através de email.

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, **AUTORIZO O DEPÓSITO** do Trabalho de Conclusão de Curso dos (as) Acadêmicos (as) com título: Anteprojeto Para o novo Mercado Municipal de Malacacheta – Espaços públicos de sociabilidade.



Assinatura do Professor



Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse: <https://copyspider.com.br>

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela na qual cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outro arquivo em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais"). A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de Similaridade dos arquivos sendo comparados. Quanto maior a quantidade de termos comuns, maior a similaridade entre os arquivos. É importante destacar que o limite de 3% representa uma estatística de semelhança e não um "índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade maior do que 3% e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas. Para cada par de arquivos, apresenta-se uma comparação dos termos semelhantes, os quais aparecem em vermelho.

Veja também:

[Analisando o resultado do CopySpider](#)

[Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?](#)



Relatório gerado por: marlonmenegatt@gmail.com

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2006000300012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt	57	0,55
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura	27	0,31
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X https://www.ufjf.br/projeto3/files/2011/03/NBR-6492-Representação-de-projetos-de-arquitetura.pdf	27	0,31
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/sistema_producao/spuva/implantacao.html	13	0,19
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X http://www.hs-menezes.com.br/anatomia_6.html	29	0,17
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=1336398	9	0,15
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X https://www.ucs.br/educs/autor/lezilda-maria-teixeira	2	0,03
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/GuiaPraticoDeAcessibilidade.pdf	- Download falhou. HTTP response code:	
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X http://www.ufvjm.edu.br/prograd/regulamento-dos-cursos/doc_download/2103-.html	0	0
Habitação de Longa Permanência Para Idosos TCC - AIHANDRA.docx X https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf		- Conversão falhou